

# Diário do Legislativo de 03/06/2008

## MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Roberto Carvalho - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Tiago Ulisses - PV

3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr. - PDT

## SUMÁRIO

### 1 - ATA

1.1 - 21ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura - Destinada a Homenagear a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg - pelos 75 Anos de sua Fundação

### 2 - ORDENS DO DIA

#### 2.1 - Plenário

#### 2.2 - Comissões

### 3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

#### 3.1 - Plenário

#### 3.2 - Mesa da Assembléia

#### 3.3 - Comissão

### 4 - TRAMITAÇÃO PROPOSIÇÕES

### 5 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

### 6 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### 7 - ERRATA

## ATA

ATA DA 21ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 29/5/2008

Presidência do Deputado Dinis Pinheiro

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Registro de Presença - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Doutor Viana - Exibição de vídeo - Entrega de placa - Palavras do Sr. Robson Braga de Andrade - Palavras do Secretário Danilo de Castro - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento - Ordem do dia.

### Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Doutor Viana - Dinis Pinheiro - Ademir Lucas - Dalmo Ribeiro Silva - Djalma Diniz - Doutor Rinaldo - Fábio Avelar - Ivair Nogueira - Sebastião Costa - Vanderlei Jangrossi.

### Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Dinis Pinheiro) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Fábio Avelar, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

#### Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Robson Braga de Andrade, Presidente do Sistema Fiemg; Danilo de Castro, Secretário de Estado de Governo, representando o Governador do Estado, Aécio Neves; e Deputado Doutor Viana, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

#### Registro de Presença

O locutor - Gostaríamos de registrar a presença dos Exmos. Srs. Raphael Andrade, Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico; Celso Costa Moreira, Presidente do Sindicato de Indústrias de Laticínios de Minas Gerais; Eduardo Lery, Presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Industrial - Indi -; Eduardo Bernis, Vice-Presidente do Indi; Márcio Trindade, Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros; Wellington Mimir, Presidente do Sindicato da Indústria de Couros e Peles do Estado de Minas Gerais - Sindipeles -; Olavo Machado Júnior, Presidente do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais - Ciemg -; Carlos Calazans, Presidente do Instituto Mineiro das Relações do Trabalho; Cláudio Lambertucci, Presidente do Sindicato da Indústria de Reparação; Getúlio Gontijo de Amorim, representando, neste ato, o Instituto Estadual de Florestas - IEF -; Vereador Carlúcio Gonçalves; José Fernando Coura, Presidente do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais; jornalista Eujácio Antônio Silva, Diretor do jornal "Edição do Brasil", na pessoa de quem estendemos nossas saudações aos demais jornalistas presentes; e Bernardo de Vasconcellos, Presidente da Associação Mineira de Silvicultura.

#### Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg - pelos 75 anos de sua fundação.

#### Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será executado pelo Coral Sesiminas, sob a regência do Maestro Sérgio Lúcio Alves, acompanhado pelo pianista Clóvis Aguiar.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

#### Palavras do Deputado Doutor Viana

Exmos. Srs. Deputado Dinis Pinheiro, 1º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado Minas Gerais, amigo e companheiro, neste ato representando o Exmo. Sr. Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente desta Casa; Danilo de Castro, Secretário de Governo, neste ato representando o Exmo. Sr. Aécio Neves, Governador do Estado; Robson Braga de Andrade, Presidente do Sistema Fiemg; colegas Deputados presentes; demais empresários; representantes de entidades; autoridades; imprensa; funcionários da Casa e telespectadores da TV Assembléia, quando homens e mulheres trabalham unidos na construção de um projeto inovador e de excelência, merecem o nosso reconhecimento e o nosso aplauso. É por isso que a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais reúne-se hoje, em reunião especial, para homenagear a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg -, que nasceu dentro desse espírito de união para somar, crescer e se fortalecer como entidade de classe, constituída por um grupo de empresários e industriais comprometidos com o crescimento e o desenvolvimento do nosso Estado, conseqüentemente, do nosso País. Já se vão 75 anos desde que aqueles sonhadores constituíram essa entidade, que hoje, mais do que ontem, é orgulho para todos nós.

Conhecer a Fiemg, ser parceiro, saber da excelência do seu grandioso trabalho é extremamente gratificante e empolga-nos a todos. Os tempos em Minas Gerais mudaram. Claro que são 75 anos de uma bela história construída pelo trabalho e pela dedicação de muitos até os dias atuais.

Verdadeiramente, trabalhar em constante sintonia e parceria com o setor público, ou seja, o governo do Estado, a Assembléia Legislativa, o Ministério Público, o Tribunal de Justiça e outros, torna a Fiemg importante e fundamental parceira do extraordinário desenvolvimento que Minas experimenta. É bom vivermos este momento e podermos testemunhar essa fase promissora do bom relacionamento que une os setores público e privado em um único objetivo: o crescimento do nosso Estado.

Hoje, com eficiência e planejamento, além de uma ampla interação com os poderes constituídos, a Fiemg, com seus 134 sindicatos patronais afiliados, abrange todos os setores industriais do nosso Estado. Apoio, orientação e acompanhamento são incentivos constantes e propósitos claros que a Fiemg proporciona a todas as instituições estrategicamente engajadas na promoção do desenvolvimento industrial sustentado, na medida em que respeita os costumes, a cultura e a integração social de cada região.

O seu potencial de atuação contribui para a valorização desde o microindustrial até o grande industrial, realiza a inclusão social com a promoção social e a geração de emprego e renda, respeita o meio ambiente de uma forma madura e consciente, sendo assim fator de mudança positiva da realidade dos Municípios onde atua.

A essa Federação de tão expressivo vulto, referência nacional que engrandece o dinâmico setor industrial, mola propulsora do desenvolvimento do nosso Estado, é justa e digna a homenagem que, solenemente, a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, legítima representante do povo mineiro, presta-lhe nesta noite.

Quero, pois, com muita alegria, cumprimentar o seu corpo competente de funcionários, os membros sindicalizados e a sua dinâmica diretoria, na pessoa de seu Presidente, o amigo Robson Andrade, pela excelente administração que vem realizando já no segundo mandato. No Código de Ética da Fiemg, um de seus princípios fundamentais ali contidos diz: "Toda atividade econômica deve, necessariamente, contribuir para o desenvolvimento sustentável e constituir-se em instrumento de construção de uma sociedade economicamente forte, democrática e socialmente desenvolvida".

Ao Dr. Robson Andrade e, por meio de sua pessoa, como Presidente, a todos que fazem parte do Sistema Fiemg, parabéns pelos 75 anos de existência e a certeza de que essa história continuará proporcionando a todos muito orgulho.

Parabéns a todos. Parabéns, funcionários, dirigentes, colaboradores e associados. Parabéns a todos vocês que estão participando desta solenidade. Muito obrigado.

#### Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional da Fiemg.

- Procede-se à exibição do vídeo.

#### Entrega de Placa

O locutor - Neste momento, o Deputado Dinis Pinheiro, 1º-Secretário desta Assembléia, representando o Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente da Casa, fará a entrega ao Sr. Robson Braga de Andrade, Presidente da Fiemg, de placa alusiva a esta homenagem. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: "Com o lema 'Planejamento, Transparência e Gestão Compartilhada', a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg - representa o grande desafio de promover e liderar o desenvolvimento da indústria mineira. O reconhecimento e a homenagem da Assembléia de Minas a essa conceituada instituição, que há 75 anos acredita e investe no potencial do Estado".

O Sr. Presidente - Solicito a presença e a companhia valorosa do grande parlamentar Deputado Doutor Viana e do Secretário de Governo Danilo de Castro para nos acompanharem na entrega da placa ao Sr. Presidente Robson Braga de Andrade.

- Procede-se à entrega da placa.

#### Palavras do Sr. Robson Braga de Andrade

Srs. Deputado Dinis Pinheiro, 1º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, representando o Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente desta Casa; Danilo de Castro, Secretário de Governo, neste ato representando o Governador Aécio Neves; Deputado Doutor Viana, 1º-Vice-Presidente da Assembléia Legislativa e autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; Deputados Fábio Avelar, Dalmo Ribeiro Silva, Doutor Rinaldo, Ivair Nogueira, Ademir Lucas, Sebastião Costa; Raphael, Secretário de Estado; demais autoridades; companheiros da Fiemg; senhoras e senhores, nesta semana, na terça-feira, participamos de uma cerimônia no Congresso Nacional em que o Senado fez uma homenagem à Confederação Nacional da Indústria - CNI - pelos 70 anos de existência e pela contribuição que a indústria brasileira tem dado ao desenvolvimento deste país. Sentimo-nos muito orgulhosos quando recebemos a homenagem no Senado. Os senhores podem imaginar como estamos nos sentindo agora, como empresários mineiros da indústria, recebendo esta homenagem pelos 75 anos da Fiemg. A indústria mineira agradece às Sras. Deputadas e aos Srs. Deputados a homenagem com que, nesta noite, distinguem a sua entidade de classe representativa, a Fiemg, pela passagem de seu 75º aniversário de fundação. Em nome da Fiemg, subscrevo este agradecimento, que muito nos honra, e o faço também em nome de todas as instituições que integram o Sistema Fiemg: o Serviço Social da Indústria - Sesi -; o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai -; o Instituto Euvaldo Lodi - IEL -; o Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais - Ciemg -; e o Instituto Estrada Real.

Em especial, agradecemos, todos, ao Exmo. Sr. Deputado Doutor Viana, autor da proposta de realização desta reunião especial da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais em homenagem à Fiemg, no ano em que comemoramos as bodas de diamante. Esteja certo, caro Deputado Doutor Viana, que esta é uma homenagem que a Fiemg divide com todos aqueles que participaram e participam da construção da indústria mineira - uma obra sólida e moderna, que hoje destaca o nosso Estado no cenário nacional e, com as nossas exportações crescentes, também nos grandes mercados mundiais, em todos os continentes. Refiro-me, senhoras e senhores, caro Deputado Doutor Viana, caríssimo 1º-Secretário Deputado Dinis Pinheiro, a um exército de homens e mulheres, corajosos e empreendedores que, em todas as regiões destas Minas Gerais, em seus 853 Municípios, fazem da atividade empresarial a sua profissão de fé: fé em seu país e em seu Estado, fé na atividade industrial e, sobretudo, fé em sua missão de produzir riqueza e gerar empregos. São homens e mulheres que merecem o nosso respeito e o nosso reconhecimento pela obra que realizam, muitas vezes enfrentando e vencendo adversidades que para outros seriam fatais. São homens e mulheres que se nutrem da tenacidade, da ousadia, da fibra, da coragem e da perseverança.

Caros Deputados Dinis Pinheiro e Doutor Viana, Secretário Danilo de Castro, senhoras e senhores, para bem entender e compreender o quanto avançamos em nossa jornada, é preciso olhar para trás, para o ponto de partida da nossa caminhada: 12/2/33. Os jornais do dia anunciavam tempo bom, com temperatura estável. Nas páginas de economia, informavam aos leitores que os mercados do açúcar e do álcool, na época os principais produtos da pauta brasileira, funcionavam com normalidade - o Custódio vai achar que ainda hoje são os principais produtos da pauta da indústria mineira. Na Bolsa de Títulos, certamente a origem das grandes Bolsas de Valores de hoje, o movimento transcorria sem sobressaltos. Nos cinemas, filmes desconhecidos, com atores igualmente anônimos, ao preço de alguns poucos mil réis. No Cine Teatro Brasil, a atração era "A Vez de Chan"; no Pathé, "Estação das Águias"; e no Cine Avenida, o título mais atrativo, "Ébrios de Amor", congestionava as bilheterias. Entre tantas notícias, a principal manchete do dia foi exatamente a fundação da Fiemg, sonho sonhado e transformado em realidade por três empresários pioneiros e visionários, movidos pela fé na indústria e em Minas: Américo René Giannetti, Alvimar Carneiro de Rezende e Euvaldo Lodi. Lideravam 7 sindicatos patronais e 25 empresas, e, em um manifesto, definiam os objetivos e a missão da entidade que acabavam de fundar: "Promover o desenvolvimento e a prosperidade de todas as atividades industriais, atuando em prol dos seus interesses e também dos interesses do País". Permanecemos fiéis a esse objetivo e a essa missão, dos quais jamais nos afastamos.

Na política, avançava a Era Vargas, iniciada três anos antes, com a Revolução de 30, e com ela o primeiro grande desafio da então recém-nascida Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, diretamente ligado a Getúlio Vargas, que ensaiava os primeiros passos para implantar uma ditadura que se prolongaria até 1945: a participação na Assembléia Nacional Constituinte de 1934, sob cuja égide o País viveu de novembro de 1933 a junho de 1934. A Fiemg estava lá, presente e atuante, muito bem representada por um de seus fundadores, Euvaldo Lodi, eleito Deputado Constituinte e escolhido por seus pares como relator do capítulo "Da Ordem Econômica e Social".

A promulgação da nova Constituição consagrou o princípio federalista, fortalecendo os Estados, e aprovou a pluralidade e a autonomia sindicais, sob cujas bases a Federação das Indústrias escreveria sua história.

Com a Fiemg nascia também o sonho de desenvolver e diversificar a economia de Minas Gerais, ainda baseada em setores tradicionais - agropecuária, produtos alimentares e têxteis - e na produção de matérias-primas e insumos pouco elaborados para atender às regiões mais industrializadas do País.

Assim chegamos à década de 40, diante do gigantesco desafio de transformar o perfil econômico do Estado, com a construção de uma indústria forte, moderna e diversificada. A Fiemg estava atenta e, mais uma vez, oferece sua contribuição. Américo René Gianetti - um de seus fundadores e Presidente no período de 1939 a 1946 - é convocado pelo ex-Governador Milton Campos, assume a Secretaria de Estado de Agricultura e, em 1947, lança o Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, reconhecido como primeira experiência de planejamento na América Latina e base sobre a qual se desenvolveu a economia mineira, em especial a sua indústria.

O Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção vem para erradicar um dos entraves que impediam a industrialização do Estado: a extrema carência de infra-estrutura. Um de seus principais resultados foi a elaboração do Plano de Eletrificação, em 1951. Nasce a Cemig. Minas constrói estradas. É o início da Era JK, que, no governo de Minas, lança o binômio energia e transportes e, em seguida, na Presidência da República, em cinco anos de governo, faz o Brasil crescer 50 anos.

A indústria mineira cresce aceleradamente ao longo da década de 50. A Fiemg, no cumprimento de sua missão e objetivos, na liderança do

setor industrial, participa ativamente das campanhas vitoriosas que resultam na criação da Usiminas, que faz o Vale do Aço explodir em crescimento, e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que apóia o surgimento de indústrias em todo o Estado.

Nos anos seguintes, novas campanhas vitoriosas, das quais a construção da Refinaria Gabriel Passos é um exemplo emblemático.

Senhoras e senhores, Minas avançara muito em sua economia, mas ainda não conseguira libertar-se da excessiva concentração de sua indústria em setores básicos, de bens primários. Os acontecimentos políticos de 1964 - o golpe militar e a eleição de Israel Pinheiro para o governo do Estado, em oposição ao governo militar - agravariam o cenário.

Em 1969, o "Diagnóstico da Economia Mineira", elaborado por um grupo de economistas do Banco de Desenvolvimento, sob a liderança de Fernando Roquete Reis, numa frase retirada do documento por sua contundência, previa um futuro sombrio para a economia mineira: "Pior que a realidade, só a perspectiva". Ficaram conhecidos como "Profetas da Catástrofe", e foi frase que também jamais chegou a ser publicada.

Pessimista - ou apenas realista - o Diagnóstico da Economia Mineira cumpriu a sua missão, induzindo a criação de um aparato institucional de apoio e promoção industrial formado pelo próprio BDMG, o Instituto de Desenvolvimento Industrial - Indi -, a Companhia de Distritos Industriais e a Fundação João Pinheiro, com os quais a Fiemg trabalhava em absoluta sintonia.

Modelo para outros Estados do País, esse aparato asseguraria a Minas uma das mais espetaculares experiências de industrialização da história brasileira, marcada, finalmente, por um intenso processo de diversificação industrial, garantindo as inserções nacional e internacional da economia mineira.

Entre 1970 e 1980, a economia mineira cresceu vigorosamente, acima da média nacional e dos Estados concorrentes. A Fiemg participou ativamente desse processo. No dia 14/3/73, em nossa velha sede da Avenida Carandaí, o Presidente mundial da Fiat, Giovanni Agnelli, assinou com o governo do Estado o Protocolo de Intenções para a implantação da Fiat Automóveis em Betim. Inaugurada três anos depois, em 1976, a Fiat lidera hoje a indústria automobilística do Brasil.

Senhoras e senhores, ao longo de sua história e com muito orgulho, a Fiemg participou, como protagonista, da transformação e da evolução da economia mineira e cresceu com Minas para apoiar os seus sindicatos de indústrias. Os sete sindicatos da época de sua fundação são hoje 135, e suas empresas associadas saltaram das 25, de 1933, para aproximadamente 80 mil indústrias em todo o Estado de Minas. Hoje somos um sistema que trabalha por Minas e pelos mineiros, com o Senai, o Sesi, o IEL, o Ciemg e o Instituto Estrada Real.

Nestes 75 anos, apostamos na fibra do povo de Minas e na capacidade de seus empresários e industriais. Sentimo-nos felizes e gratificados por poder chegar ao século XXI oferecendo à comunidade mineira serviços e produtos de qualidade em nível de excelência. Igualmente nos orgulhamos de ter feito da educação a nossa principal prioridade, movidos pela crença de que é o diferencial que distingue nações e povos vencedores. Escrevem histórias vencedoras e bem-sucedidas as nações que investem na educação de suas crianças, de seus jovens, de seus homens e de suas mulheres. Não há, em todo o Sistema Fiemg, posso assegurar aos senhores e às senhoras, nenhum programa nem projeto que não inclua a educação como uma de suas principais prioridades. Mantidos com recursos financeiros das próprias empresas do setor industrial, o Sesi e o Senai são o nosso melhor exemplo, também são, respectivamente, as maiores redes privadas de educação fundamental e ensino profissionalizante de Minas e do Brasil. Hoje a Rede Sesiminas de Educação está presente em 45 Municípios mineiros, com 51 unidades escolares, oferecendo programas de educação básica que vão da educação infantil ao ensino médio, de forma unificada e integrada, além de atuar também na educação do trabalhador, com o Programa Educação de Jovens e Adultos.

Com 132 unidades operacionais, o Senai está presente em 67 Municípios mineiros, formando e qualificando trabalhadores em nível de excelência para a indústria mineira e abrindo as portas do mercado de trabalho para a nossa juventude em todas as regiões do Estado. Ao longo de sua história, já formou 3.300.000 trabalhadores! Nessa parceria com Minas e com o Brasil, o Sesi e o Senai também operam o maior programa educacional em curso no País, o Programa Educação para a Nova Indústria, idealizado e implementado sob a liderança da Confederação Nacional da Indústria e de seu Presidente, o companheiro Armando Monteiro Neto. Até 2010, o Programa Educação para a Nova Indústria atenderá 16.200.000 brasileiros em todas as regiões do País, com um investimento de mais de R\$10.000.000.000,00.

A partir deste ano, somos também parceiros do Programa de Educação Profissional do Governo do Estado, idealizado pelo Exmo. Sr. Governador Aécio Neves. Integrado na Rede Mineira de Formação Profissional de Nível Técnico, o Senai já está recebendo, em suas salas de aulas e em seus laboratórios, mais de 7.500 jovens, em 50 unidades de 39 Municípios mineiros, alunos do ensino estadual.

Caro Deputado Dinis Pinheiro, 1º-Secretário; caro Deputado Doutor Viana; caro Secretário Danilo de Castro; senhoras e senhores parlamentares; para entender e compreender quanto avançamos em nossa jornada, é preciso olhar para trás, para o ponto inicial da nossa caminhada. A indústria mineira pode fazê-lo com a consciência de que cumpriu e cumpre a sua missão de produzir crescimento econômico e fazer dele um poderoso instrumento de transformação e inclusão social. Para entender o futuro e compreender a nossa responsabilidade em sua construção, é preciso olhar para a frente! Também o fazemos com a convicção de que Minas Gerais e sua indústria trilham o bom caminho, o caminho certo. Nos últimos anos, sob a liderança do Governador Aécio Neves e a notável e decisiva contribuição deste Parlamento, Minas e sua indústria vêm crescendo acima da média nacional, com expressiva geração de empregos. Essa é uma excepcional resposta aos investimentos que aqui realizam as indústrias já instaladas no Estado e também aquelas que para cá vêm, na certeza de que somos, hoje, o melhor Estado do País para se viver e investir.

A construção desta nova Minas Gerais, que é exemplo para todo o País, é resultado de uma obra coletiva, realizada em solidária parceria que une todos os segmentos representativos da sociedade mineira, que se procuram, conversam, discutem, dialogam e decidem, de acordo com os interesses majoritários da sociedade. Este Parlamento, caros Deputados Dinis Pinheiro e Doutor Viana, é um dos principais esteios de sustentação desse novo jeito mineiro de produzir desenvolvimento sustentado, com crescimento econômico, justiça social, equilíbrio, bom senso, espírito público e compromisso com a sociedade. V. Exas. são autores destacados da principal obra realizada em nosso Estado, nos últimos anos: construir uma mesa de entendimentos que não é redonda nem quadrada, tem um único lado, como disse o Governador Aécio Neves, o lado dos interesses maiores de Minas Gerais e do seu povo. Sou testemunha, e a indústria mineira também o é, de que a posição de liderança que Minas hoje ocupa no cenário nacional, em todos os setores de atividade e principalmente na economia, foi conquistada com a efetiva participação do nosso Parlamento, da Assembléia Legislativa de Minas. Mesmo quando estão em pauta questões controversas, V. Exas. decidem com sabedoria e compromisso com a sociedade. Dou apenas um exemplo emblemático: na questão tributária, sempre sensível e nevrálgica, por mais de uma vez, ao longo dos últimos anos, os senhores e as senhoras souberam ouvir o clamor da população e reduziram impostos, de forma inteligente e sem afetar a arrecadação. Não se trata de nenhum milagre. Quando se cortam impostos, a população consome mais, a produção cresce, as vendas aumentam, e a receita tributária cresce. Essa é uma conta de soma positiva, em que todos ganham - o povo, a economia e o Estado. São essas, senhoras e senhores, as razões que explicam a liderança de Minas!

Hoje temos uma indústria forte, moderna e diversificada, que conquista espaços cada vez maiores nos principais mercados mundiais, em todos os continentes. Nosso sonho, o sonho sonhado por Euvaldo Lodi, Américo Renê Giannetti e Alvimar Carneiro de Rezende, transformou-se em realidade. A indústria mineira cresce de forma firme, sustentando resultados positivos, há 23 trimestres consecutivos. No primeiro trimestre deste ano, a indústria mineira cresceu 7,3% em relação a igual período de 2007, acima da média nacional de 6,3%. No acumulado de 12 meses, a indústria de Minas Gerais obteve o 2º maior crescimento do País, com uma taxa de 9%, também acima da média nacional de 6,6%.

Somos ainda um dos Estados que mais amplia as suas exportações, superando a média nacional e atingindo US\$18.400.000.000,00 em 2007, com crescimento de 17,2%.

Minas é também um dos Estados que mais atraem investimentos produtivos do País. São R\$160.000.000,00 em investimentos públicos e privados, com execução programada até 2012, contemplando a implantação e extensão de 1.800 projetos e a geração de 300 mil novos empregos diretos.

Podemos, sim, com a consciência do dever cumprido, olhar para o futuro e, reescrevendo o diagnóstico da economia mineira, afirmar alto e bom som, para Minas e para os mineiros, hoje, melhor que a realidade, só perspectivas.

Peço desculpas a todos pelo tamanho do meu discurso, mas não poderia deixar de aproveitar esta oportunidade para contar uma coisa de que orgulhamos tanto. Muito obrigado a todos.

#### Palavras do Secretário Danilo de Castro

Meu caro Deputado Dinis Pinheiro, 1º-Secretário desta Casa, pessoa que realmente tem colaborado muito com o êxito do governo Aécio Neves, e aqui representando o nosso Presidente, Alberto Pinto Coelho; meu caro amigo Presidente da Fiemg, Robson Andrade, e sua esposa Cristiana aqui presente; meu caro Deputado Doutor Viana, Vice-Presidente desta Casa e autor do requerimento que presta esta homenagem hoje à Fiemg; Dr. Raphael Andrade, Secretário de Desenvolvimento econômico, na pessoa de quem cumprimento todos os companheiros de governo aqui presentes; meu caro Olavo Machado, Vice-Presidente da Fiemg, na pessoa de quem cumprimento os empresários presentes; Deputados Ademir Lucas, Ivair Nogueira, Dalmo Ribeiro Silva, Doutor Rinaldo, Fábio Avelar, Sebastião Costa e Vanderlei Jangrossi, aqui presentes prestigiando esta justa homenagem; boa noite.

A indústria mineira representa hoje um percentual expressivo de nossa economia, bem superior a números que se apresentavam no passado. Ela está composta por vários segmentos importantes: construção, extrativa mineral, indústria de transformação, todos os segmentos da indústria que Minas Gerais conhece e do qual sabe reconhecer o seu valor.

Ela hoje se apresenta como um segmento organizado e estruturado em todo o Estado, pelas suas regionais e por meio de vários conselhos e câmaras, consciente, unido, caminhando numa mesma direção, a do progresso, com responsabilidade social, cultural, ambiental e humana.

Tudo isso não surgiu ao acaso ou do nada. Surgiu ancorado em uma sábia e inteligente articulação de pensamentos, ações e pessoas. Daí a importância de um momento tão especial como este, em que a nossa Assembléia Legislativa - esta Casa que expressa a síntese do pensamento e do sentimento do povo mineiro - reúne-se para homenagear os 75 anos da Fiemg.

Faz parte do calendário da história de Minas Gerais o início do ano de 1933, quando um grupo de industriais mineiros liderados por Américo René Giannetti, Alvimar Carneiro de Rezende e Euvaldo Lodi, começou a dar forma à idéia de se criar a primeira entidade de classe reunindo empresários da indústria, com abrangência estadual.

E assim, a partir da união de 3 líderes empresariais, 25 empresas e 7 sindicatos, surgiu a Federação das Indústrias de Minas Gerais - Fiemg -, com sua história de grandes desafios, conquistas e sucessos.

Ainda na última terça-feira, durante evento em Contagem quando da inauguração da expansão da fábrica da GE, o Governador Aécio Neves destacou que aqui, em Minas, a marca mais vigorosa da nossa ação de governo tem sido a parceria. E, a cada dia que passa, percebemos, de forma muito clara, os benefícios que as parcerias trazem.

O Sistema Fiemg é, para o governo de Minas, um grande e fundamental parceiro para a política de desenvolvimento que o Governador Aécio Neves conduz, com muita vontade e determinação, para colocar Minas Gerais no lugar que a grandeza de nosso Estado e de nosso povo exige.

Por isso é uma satisfação muito grande poder representar o Governador Aécio Neves e o governo de Minas Gerais em evento de tamanha importância para nossa indústria, expressivo segmento de nossa economia.

Quero aqui parabenizar a Assembléia Legislativa de Minas Gerais, por meio de seu Presidente, seu 1º-Secretário, dos Deputados e, em especial, do Deputado Doutor Viana, pela feliz iniciativa de propor esta reunião especial. Quero também parabenizar o Presidente Robson Braga de Andrade, figura das mais eminentes e queridas no meio empresarial, ao só de Minas Gerais mas de todo o Brasil, pelo seu dinamismo, pelo seu espírito público e pelo seu trabalho - meu caro Robson, a Fiemg e a indústria de Minas lhe devem muito. Quero, na sua pessoa, cumprimentar as lideranças que compõem o Sistema Fiemg - suas regionais, câmaras, conselhos, sindicatos, empresas, o Sesi e o Senai -, enfim, todos que integram esse Sistema, pela data, pelos resultados, pelo sucesso, pelas conquistas.

É uma honra poder participar de um momento tão importante para a indústria de nossa Minas Gerais. Muito obrigado.

#### Palavras do Sr. Presidente

Exmo. Secretário de Estado de Governo, amigo Danilo de Castro, neste ato representando o Exmo. Governador do Estado de Minas Gerais Aécio Neves; Dr. Robson de Andrade, Presidente do Sistema Fiemg; quero cumprimentar, com muita alegria, os colegas Deputados que aqui se encontram, Deputados Sebastião Costa, Ivair Nogueira, Fábio Avelar, Ademir Lucas, Dalmo Ribeiro Silva, Doutor Rinaldo; e peço permissão para, em nome dos Srs. Bernardo Vasconcelos e Fernando Coura, abraçar fraternalmente os representantes dos sindicatos aqui presentes, imprensa, senhores, senhoras e, por último, esse extraordinário colega, Deputado Doutor Viana, que exerce o mandato pela terceira vez, sempre se pautando pela seriedade e pela correção e que, nesta noite, Dr. Robson Andrade, entrega-nos um sublime presente, ao fazer, realizar e sugerir esta justa e merecida homenagem à Fiemg.

A assessoria fez aqui um discurso para que eu representasse nosso querido Presidente Alberto Pinto Coelho, que está numa cruzada extraordinária em favor de Minas, e que hoje cumpre uma missão de extremo valor no Estado do Ceará e ainda haverá de chegar para trazer um abraço ao Dr. Robson e a todos vocês. Tivemos a oportunidade de observar que todos aqui foram muito felizes nas suas exposições, sobretudo o Dr. Robson Andrade, ao descrever - aliás, assim o fez com competência e sabedoria -, de forma sucinta, essas etapas gloriosas e vitoriosas da Fiemg.

Certamente, poderia ficar aqui horas e horas. Encontramo-nos aqui com muito prazer, alegria e orgulho, porque somos testemunhas dessa história lapidada, construída, edificada por homens e mulheres de bem. Você, o Secretário Danilo de Castro, o Deputado Doutor Viana souberam dissertar muito bem sobre essa história meritória. Tiveram a oportunidade de relatar aqui os atributos do trabalho, o legado deixado

por homens extraordinários como Américo Giannetti, Alvimar Carneiro e Euvaldo Lodi. É sabido por todos nós, pelos mineiros e pelas mineiras, que a história da Fiemg é isto, Robson: uma história que deve ser aplaudida, estimulada e reconhecida por nós e apoiada, acima de tudo, pela Casa dos mineiros e mineiras, já que todos nós nos encontramos cômicos de que essa história da Fiemg se confunde com a história vitoriosa de Minas, dos mineiros. Você, com muita inteligência, teve a oportunidade de registrar tantas etapas, ressaltando, inclusive, uma história maravilhosa que transcendeu os limites do Estado: a de JK, aquele grande estadista, aquele homem público extraordinário, aquele homem de origem humilde, que, com sabedoria singular, teve oportunidade, pelos desígnios de Deus, de construir uma Minas mais próspera. Em um desafio ainda maior, ele conseguiu construir um país mais próspero, desenvolvido, justo e ousado. Essa história se repete neste momento, Robson. Temos oportunidade de observar que a Fiemg, a cada dia, está mais forte, robusta, atuante, participativa e, acima de tudo, mais atenta ao clamor e às manifestações de nossa população. É uma Fiemg atualizada, avançada, moderna e, sobretudo, preocupada com o ser humano, com o lado social das pessoas. Ao observar essa história relatada e os instrumentos de transformação elencados por você à frente dessa instituição, logicamente nos encantamos, pois este é o desejo, o sonho de cada um de nós: melhorar a vida do nosso povo, melhorar a vida dos nossos jovens, qualificar esses jovens que tanto precisam da Fiemg, da Assembléia e do governo de Minas e dar-lhes oportunidades. Se a Fiemg faz, de forma extraordinária, dedicada e capaz, sua parte, a Assembléia também procura, de forma incansável, ser partícipe desse processo de transformação do Estado sob a liderança desse grande homem público extraordinário, de grande visão, que tem ajudado a transformar Minas, o nosso Presidente Alberto Pinto Coelho. Quando falo que essa história relatada por você, Robson, se encontra mais atual, quero aqui registrar, Secretário Danilo de Castro, essa transformação, essa revolução, essa nova forma de enfrentar os desafios, de administrar, que tem dado resultados satisfatórios desencadeados pelo novo JK de Minas e do Brasil, nosso Governador Aécio Neves, que, com sua juventude, garra, visão de estadista, valores e atributos imensuráveis, tem feito um trabalho admirável. Da mesma forma que você, Robson, com seus atributos e valores, conseguiu ultrapassar as fronteiras de Minas e hoje ser reconhecido pelo Brasil, pelos brasileiros e brasileiras, nosso Estado, graças à garra, à bravura cívica e à visão altaneira do Governador Aécio Neves, também conseguiu sobressair-se e distanciar-se de uma seara de pessimismo e estagnação para ser hoje o Estado mais bem administrado do Brasil, o que mais cresce, mais se agiganta, e é o mais respeitado da República Federativa do Brasil.

Este é o Estado sonhado por todos nós, onde a Fiemg, a Assembléia, os senhores e as senhoras e o Governador Aécio Neves defendem vigorosamente os interesses maiores do nosso povo e das nossas empresas, para que possamos gerar emprego e recurso, fazer o bem, e para que aqui possamos nos posicionar como benfeitores desta comunidade que tanto precisa de nós, do nosso apoio, da nossa fraternidade e da nossa solidariedade.

Portanto, Sr. Robson Andrade, quero deixar-lhe um abraço fraternal, como também aos senhores e às senhoras, desejando muita paz e muito sucesso. Essa bravura cívica, esse espírito patriótico nos incentiva e nos estimula a continuar essa caminhada, sob a liderança do Governador Aécio Neves, para transformar, evoluir, melhorar, prosperar, fazer progredir a nossa Minas Gerais. Amigo Doutor Viana e grande Secretário Danilo de Castro, grande responsável também por essa articulação e pela integração entre os Poderes, que, de forma incansável, até diria inédita - porque me encontro na Casa do povo por quatro mandatos -, faz um trabalho realmente louvável, merecedor do nosso aplauso e do nosso reconhecimento.

É dessa forma, Secretário Danilo, que viemos aqui, hoje, realizar esta justa, merecida e louvável homenagem ao Sistema Fiemg. Um abraço, que Deus os abençoe. E que você, Robson, com seus sindicatos e agregados, com essas pessoas valorosas, com esses homens e mulheres de bem, continue assim, fazendo Minas crescer, enaltecendo Minas, transformando Minas e, logicamente, edificando o Estado sonhado por todos nós: um Estado mais justo, mais humano, mais cristão e muito mais solidário. Parabéns à Fiemg, aos senhores e às senhoras e ao Deputado Doutor Viana.

O Secretário está rindo porque estou com um par de muletas. Isso é porque sou jogador de bola e bom de futebol. Ele me falou que estou muito decadente, meio fraco, e eu lhe disse que é o futebol.

#### Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a extraordinária de terça-feira, dia 3, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária também de terça-feira, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 3/6/2008.). Levanta-se a reunião.

### ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 3/6/2008

#### 1ª Parte

##### 1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

##### 2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

#### 2ª Parte (Ordem do Dia)

##### 1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

##### 2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Prosseguimento da votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 486/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que proíbe aos restaurantes, aos bares, às casas noturnas e aos estabelecimentos congêneres a prática da obrigatoriedade de consumação mínima e dá outras providências. A Comissão de Defesa do Consumidor opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Votação, em 1º turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 11/2007, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva e outros, que acrescenta parágrafo ao art. 174 da Constituição do Estado. A Comissão Especial opina pela aprovação da proposta na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 521/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter imóvel que descreve ao Município de Passa Tempo. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.431/2007, do Deputado Alberto Pinto Coelho, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Diamantina o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.686/2007, do Deputado Domingos Sávio, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Conceição da Barra de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 89/2007, do Deputado Alencar da Silveira Jr., que proíbe a venda e o consumo de bebida alcoólica nas dependências de estádios de futebol das administrações públicas direta e indireta do Estado nos dias de jogos. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Segurança Pública opina pela aprovação do projeto e pela rejeição do Substitutivo nº 1, da Comissão de Segurança Pública.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 429/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que disciplina o funcionamento de estabelecimentos comerciais de desmonte de veículos automotores e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Segurança Pública opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, da Comissão de Segurança Pública.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.448/2007, do Deputado Mauri Torres, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Ferros o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.973/2007, do Governador do Estado, que altera as Leis nº 15.462, de 13/1/2005, e 15.786, de 27/10/2005, e a Lei Delegada nº 175, de 26/1/2007, e dá outras providências. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 a 4, que apresentou. A Comissão de Administração Pública perdeu prazo para emitir parecer. A Comissão de Fiscalização Financeira opinou pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 a 4, da Comissão de Justiça, e com a Emenda nº 5, que apresentou. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Fiscalização Financeira, que opina pela rejeição das Emendas nºs 6 a 9.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.978/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Estado a pagar compensação e pensão indenizatória por danos materiais e morais às famílias das vítimas fatais dos incêndios ocorridos nas cadeias públicas localizadas nos Municípios de Ponte Nova e de Rio Piracicaba. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Direitos Humanos opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto e pela rejeição da Emenda nº 1, da Comissão de Direitos Humanos.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.048/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Leopoldina o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.165/2008, do Governador do Estado, que altera o art. 1º e o seu parágrafo único da Lei nº 16.262, de 18/7/2006, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel à União. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 2.150/2008, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, as alienações das terras devolutas que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. As Comissões de Política Agropecuária e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.440/2007, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, que altera a Lei nº 16.322, de 4/9/2006, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Frutal o imóvel que especifica, e dá outras providências. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 532/2007, do Deputado Carlin Moura, que institui a Bolsa - Atleta no âmbito do Estado. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Educação e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.046/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Aiuruoca o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.430/2008, da Mesa da Assembléia, que institui o Adicional de Desempenho - ADE - no âmbito da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9h30min DO DIA 3/6/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 2.383/2008, do Deputado Almir Paraca.

No 1º turno: Projeto de Resolução nº 2.340/2008, do Deputado Carlin Moura; Projetos de Lei nºs 1.994 e 2.101/2008, do Deputado Inácio Franco; 2.311/2008, do Deputado Célio Moreira; 1.181/2007, do Deputado Durval Ângelo; 1.827/2007, do Tribunal de Contas; 2.010/2008, do Deputado Inácio Franco; e 2.374, 2.375 e 2.376/2008, do Deputado Leonardo Moreira.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 1.498/2007, do Deputado André Quintão; 1.819/2007, do Deputado Delvito Alves; 2.132/2008, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 2.140/2008, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 2.348/2008, do Deputado Fábio Avelar; 2.350/2008, do Deputado Célio Moreira; 2.367/2008, da Deputada Ana Maria Resende; 2.368/2008, do Deputado Delvito Alves; 2.372/2008, do Deputado Gustavo Valadares; 2.373/2008, do Deputado Wander Borges; 2.377/2008, do Deputado Alberto Pinto Coelho; 2.387 e 2.389/2008, do Deputado Eros Biondini; e 2.410/2008, do Deputado Gustavo Valadares.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14h30min DO DIA 3/6/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 2.095/2008, do Deputado Luiz Humberto Carneiro.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 2.182/2008, do Deputado Bráulio Braz.

Requerimentos nºs 2.443/2008, do Deputado Padre João; 2.453 e 2.455/2008, do Deputado Carlin Moura; e 2.511/2008, do Deputado Doutor Viana.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 horas DO DIA 3/6/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 1.022/2007, da Deputada Elisa Costa.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.315/2008, da Deputada Gláucia Brandão; e 1.933/2007, do Deputado Fábio Avelar.

Requerimentos nºs 2.439/2008, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 2.454/2008, do Deputado Carlin Moura; 2.510/2008, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; e 2.512/2008, da Deputada Gláucia Brandão.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Mensagem nº 197/2008, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 2.289/2008, do Deputado Inácio Franco.

Requerimentos nºs 2.469 a 2.505/2008, do Deputado Leonardo Moreira.

Finalidade: discutir, com os convidados mencionados na pauta, o ICMS incidente sobre os produtos agropecuários contemplados no Programa de Compra Direta Local da Agricultura Familiar.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 horas DO DIA 3/6/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 1.677/2007, do Governador do Estado.

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 1.943/2007, do Deputado Vanderlei Miranda; 1.968/2007, do Deputado Ruy Muniz; 1.979/2008, da Procuradoria-Geral de Justiça; 2.179/2008, do Deputado Gustavo Valadares; 2.283/2008, do Deputado José Henrique, e 2.317/2008, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 2.468/2008, do Deputado Dinis Pinheiro; 2.507/2008, da Comissão de Direitos Humanos; e 2.514/2008, do Deputado Weliton Prado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

## EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Reunião Extraordinária da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião extraordinária da Assembléia para as 20 horas do dia 3/6/2008, destinada à leitura e à aprovação da ata da reunião anterior e, 1ª Fase, à apreciação de pareceres e requerimentos; 2ª Fase, à apreciação da Proposta de Emenda à Constituição nº 11/2007, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva e outros, que acrescenta parágrafo ao art. 174 da Constituição do Estado; do Projeto de Resolução nº 2.150/2008, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, as alienações das terras devolutas que especifica; dos Projetos de Lei nºs 89/2007, do Deputado Alencar da Silveira Jr., que proíbe a venda e o consumo de bebida alcoólica nas dependências de estádios de futebol das administrações públicas direta e indireta do Estado nos dias de jogos; 429/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que disciplina o funcionamento de estabelecimentos comerciais de desmonte de veículos automotores e dá outras providências; 486/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que proíbe aos restaurantes, aos bares, às casas noturnas e aos estabelecimentos congêneres a prática da obrigatoriedade de consumação mínima e dá outras providências; 521/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter imóvel que especifica ao Município de Passa Tempo; 532/2007, do Deputado Carlin Moura, que institui a Bolsa - Atletas no âmbito do Estado; 1.431/2007, do Deputado Alberto Pinto Coelho, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Diamantina o imóvel que especifica; 1.440/2007, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, que altera a Lei nº 16.322, de 4/9/2006, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Frutal o imóvel que especifica e dá outras providências; 1.448/2007, do Deputado Mauri Torres, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Ferros o imóvel que especifica; 1.686/2007, do Deputado Domingos Sávio, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Conceição da Barra de Minas o imóvel que especifica; 1.973/2007, do Governador do Estado, que altera as Leis nºs 15.462, de 13/1/2005, e 15.786, de 27/10/2005, e a Lei Delegada nº 175, de 26/1/2007, e dá outras providências; 1.978/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Estado a pagar compensação e pensão indenizatória por danos materiais e morais às famílias das vítimas fatais dos incêndios ocorridos nas cadeias públicas localizadas nos Municípios de Ponte Nova e de Rio Piracicaba; 2.046/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Aiuruoca o imóvel que especifica; 2.048/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Leopoldina o imóvel que especifica; 2.165/2008, do Governador do Estado, que altera o art. 1º e o seu parágrafo único da Lei nº 16.262, de 18/7/2006, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel à União; e 2.430/2008, da Mesa da Assembléia, que institui o Adicional de Desempenho - ADE - no âmbito da Assembléia Legislativa do

Estado de Minas Gerais; e à discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 2 de junho de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente.

#### Edital de convocação

##### Reunião Extraordinária da Mesa da Assembléia

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Doutor Viana, José Henrique, Roberto Carvalho, Dinis Pinheiro, Tiago Ulisses e Alencar da Silveira Jr., membros da Mesa da Assembléia, para a reunião a ser realizada em 3/6/2008, às 11 horas, no Salão Nobre.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia, 2 de junho de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

##### Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Paulo Cesar, Adalclever Lopes, Délio Malheiros e Leonardo Moreira, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 3/6/2008, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 1.957/2007, do Deputado Eros Biondini, de discutir e votar, em turno único, o Projeto de Lei nº 2.334/2008, do Deputado Wander Borges, e de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 2.456/2008, do Deputado Eros Biondini, e 2.457/2008, do Deputado Leonardo Moreira; e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 2 de junho de 2008.

Sargento Rodrigues, Presidente.

#### TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

##### Parecer para Turno Único do Projeto de Lei Nº 2.334/2008

##### Comissão de Segurança Pública

##### Relatório

De autoria do Deputado Wander Borges, o projeto de lei em tela visa declarar de utilidade pública o Conselho Comunitário de Segurança Pública de Araxá, com sede no Município de Araxá.

Examinada a matéria preliminarmente pela Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade, cabe agora a esta Comissão deliberar conclusivamente sobre ela, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

##### Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.334/2008 pretende declarar de utilidade pública o Conselho Comunitário de Segurança Pública de Araxá, que tem como finalidade precípua congregar as lideranças comunitárias, em parceria com autoridades policiais e órgãos do sistema de defesa social, para que possam planejar ações integradas de segurança, objetivando à melhoria da qualidade de vida da população local.

Para a consecução de suas metas, promove palestras, conferências e debates, visando à implantação de programas de instrução sobre autodefesa, planeja e executa projetos de intercâmbio, treinamento e capacitação profissional destinados aos policiais e apóia atividades relacionadas com a proteção do meio ambiente.

Dessa maneira, busca diminuir os índices de criminalidade na região e ampliar o grau de conscientização dos moradores.

Isto posto, acreditamos ser a instituição merecedora do título de utilidade pública.

##### Conclusão

Pelas razões expostas, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.334/2008, em turno único.

Sala das Comissões, 2 de junho de 2008.

Adalclever Lopes, relator.

##### Parecer PARA O 1º TURNO DO Projeto de Lei Nº 2.430/2008

##### Mesa da Assembléia

##### Relatório

De autoria da Mesa da Assembléia, o projeto de lei em exame institui o Adicional de Desempenho – ADE – no âmbito da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Publicado no "Diário do Legislativo" em 31/5/2008, o projeto foi distribuído à Mesa da Assembléia para receber parecer, nos termos do art. 195, combinado com o art. 79, VIII, "a", do Regimento Interno.

#### Fundamentação

Desde a década de 1990 e, principalmente, com a edição da Emenda à Constituição Federal nº 19, de 1998, estão sendo implementadas, em todo o País, de forma gradativa e perseverante, reformas administrativas estruturais que buscam a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Estado. Entre as propostas de reforma, pretende-se estimular positivamente o servidor público, vinculando determinadas vantagens econômicas ao satisfatório desempenho de suas funções.

O Adicional de Desempenho é um instrumento que substitui os benefícios anteriormente concedidos – unicamente com base no tempo de serviço prestado pelo servidor – por outros critérios, que visam a estimular o comprometimento do servidor com o alcance dos objetivos institucionais do órgão no qual esteja lotado.

Importa dizer que a concessão de acréscimos pecuniários em razão exclusivamente do tempo de serviço deixou de existir em Minas Gerais para os servidores que ingressaram no serviço público após a publicação da Emenda à Constituição nº 57, de 15/7/2003.

Em contrapartida, o § 2º do art. 31 da Carta mineira previu o Adicional de Desempenho, cuja concessão será vedada apenas ao detentor exclusivo de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.

O ADE visa a valorizar o servidor e constitui gratificação pecuniária para aqueles que, tendo tomado posse após 15/7/2003, se esmerem no desempenho de suas funções.

É importante destacar que a criação do ADE no âmbito da Poder Legislativo visa, também, a garantir a observância do princípio da isonomia no tratamento dispensado aos servidores do Estado, uma vez que o instituto já foi criado no âmbito da administração pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo.

Por outro lado, os servidores em exercício antes de 15/7/2003 também poderão optar pela percepção do ADE, desde que renunciem, de forma expressa e irrevogável, às vantagens relacionadas ao tempo de serviço às quais venham a ter direito, na forma de regulamento.

Cumprido ressaltar que os critérios ora propostos para a adoção do ADE estão mais aperfeiçoados e voltados para a efetiva valorização do servidor, devendo-se salientar que os ganhos advindos de sua percepção serão assegurados de maneira permanente.

Sendo essas as linhas gerais da proposição, passamos ao exame dos aspectos jurídico-formais que a envolvem.

Primeiramente, o projeto em tela atende ao disposto no art. 25, § 1º, da Constituição da República, bem como no art. 61, VIII, da Carta mineira, os quais asseguram ao Estado membro competência para tratar da remuneração dos servidores públicos estaduais.

Além disso, o projeto atende ao disposto no art. 51, VI, da Constituição da República, na forma da alteração introduzida pela Emenda à Constituição nº 19, de 1998, que exige lei material e formal para a fixação e a alteração da remuneração dos servidores públicos, regra que, pelo princípio da simetria, deve ser observada pelos Estados membros.

Por fim, a iniciativa é privativa da Mesa da Assembléia, nos termos do que dispõe o art. 66, I, "d", da Constituição Estadual.

No que diz respeito aos aspectos fiscais, verifica-se estrita observância às determinações do art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que restringe a 2,2272% o percentual das despesas com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida para a Assembléia Legislativa. Afinal, conforme se depreende do último Relatório de Gestão Fiscal da Assembléia, publicado no "Diário do Legislativo" do dia 30/5/2008, os gastos da Secretaria da Assembléia Legislativa com despesa de pessoal foi de 1,3557% em relação à Receita Corrente Líquida, enquanto seu limite prudencial é de 2,1158%. Assim, tais gastos da Secretaria da Assembléia encontram-se abaixo, até mesmo, do limite prudencial, evidenciando que a administração da Casa tem feito uma gestão austera e comprometida com a busca da excelência no serviço público, não se descuidando de investir na capacitação e na qualificação de seus servidores.

Com fundamento nas razões expostas, somos levados à seguinte conclusão.

#### Conclusão

Em vista dos argumentos expendidos, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.430/2008 na forma proposta.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia, 2 de junho de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente - Dinis Pinheiro, relator - José Henrique - Doutor Viana - Roberto Carvalho - Alencar da Silveira Jr.

### PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 27/5/2008

O Deputado Agostinho Patrús Filho\* - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus amigos, infelizmente, o que me traz a esta tribuna hoje é um motivo desagradável. Recebi, na semana passada, a visita do Presidente do Clube Serra da Moeda, Sr. Alberto Carlos Santos Soares, que me apresentou um problema ambiental grave que vem acontecendo na Lagoa dos Ingleses, a última represa de águas limpas na Região Metropolitana de Belo Horizonte e que serve não só aos belo-horizontinos, aos moradores de Nova Lima, mas também a toda a Grande BH para a prática de esportes náuticos.

Ao redor dessa lagoa foram desenvolvidos vários empreendimentos imobiliários num terreno de 35.000.000m<sup>2</sup>. Apenas um dos investidores, o Alphaville, tem uma área de 4.300.000m<sup>2</sup>. Há uma ocupação, hoje, de 250 famílias, mas já há projetos aprovados e em fase de aprovação que, em pouco tempo, duplicarão ou até triplicarão o número de famílias. Há também novos empreendedores lançando prédios, condomínios verticais na região.

A denúncia que recebi traz não só o questionamento, mas também laudos comprobatórios da qualidade da água, por um certificado de análise expedido pela empresa Visão Ambiental, que registra que, em fevereiro de 2007, os coliformes fecais por 100ml, que deveriam ser, pelo padrão mundial, menos que 5 mil coliformes por cada 100ml, eram de 16 mil. Em abril desse ano, esse número, que, como já disse, deveria ser inferior a 5 mil coliformes fecais e totais para cada 100ml, já passa de 25 mil em cada 100ml. Há também, Sr. Presidente, fotos que demonstram que esgotos daquele condomínio estão sendo lançados na Lagoa dos Ingleses.

Este Deputado, ao receber essa notícia hoje, já protocolou na Comissão de Meio Ambiente uma solicitação de audiência pública, em que ouviremos o Secretário de Meio Ambiente, a Presidente do Igam, responsável pelas águas, o Ministério Público, os moradores, os empreendedores e os investidores.

As informações que me chegam é que a água e o esgoto do Condomínio Alphaville são tratados não pela Copasa, mas por uma empresa particular que presta serviço a todos os moradores da região. É importante, portanto, que chamemos aqui os representantes dessa empresa de tratamento de água e esgoto para que dê as explicações necessárias. Recebi, aliás, fotos que mostram lançamento de esgoto sem nenhum tratamento diretamente nas margens da represa e nas águas da Lagoa dos Ingleses.

Esta denúncia que trazemos a esta Assembléia é grave. Sem dúvida, não podemos deixar que aconteça com a Lagoa dos Ingleses o que aconteceu com a Lagoa da Pampulha e com diversas outras lagoas e represas no entorno de Belo Horizonte.

Eu, como Líder do PV, com o apoio de meus companheiros de partido, irei fundo nessa questão a fim de verificar o que vem ocorrendo e sanar o problema. Não podemos permitir que o patrimônio do belo-horizontino, dos moradores de Nova Lima e da Região Metropolitana de Belo Horizonte seja degradado. Esse patrimônio atrai para nossa região não só esportistas do Brasil inteiro, mas também visitantes e turistas. Esse patrimônio não pode ser degradado, muito menos da maneira arbitrária como tem acontecido.

Sr. Presidente, trago-lhes essas denúncias. Tenho informações de que a Polícia Ambiental já esteve no local para fazer algumas medições. Também estiveram lá representantes do Ministério Público de Nova Lima. Sei da preocupação do Sr. José Carlos Carvalho, Secretário de Meio Ambiente, assim como da Presidência do Igam e do Prefeito Municipal de Nova Lima com o meio ambiente. Precisamos esclarecer esse fato grave. Como já disse, não podemos permitir que esse patrimônio dos mineiros seja degradado.

Quando fui procurar informações a respeito do tratamento de esgoto, percebi que nas diversas propagandas feitas pelos empreendedores e pelos investidores daquelas áreas, que são os promotores daqueles loteamentos, dos edifícios e dos condomínios verticais, consta o tratamento de água e de esgoto. É importante, portanto, que eles venham informar à Assembléia se foi um fato pontual o ocorrido em fevereiro do ano passado ou se ele vem-se repetindo. Recebemos um laudo no final de abril deste ano. Precisamos saber se tem sido lançado esgoto nas águas da Lagoa dos Ingleses.

Recebi o Presidente, que demonstrou muita preocupação com o problema. Ele mesmo fez questão, juntamente com alguns associados que o acompanhavam, de coletar a água, que foi verificada pela empresa Visão Ambiental. O laudo foi assinado pelo engenheiro químico Rodrigo Antônio Santos e Pontes. A última análise, Sr. Presidente, data do dia 25 de abril, ou seja, há pouco mais de um mês. Segundo essa análise, o número encontrado excedia em cinco vezes o que é determinado pela organização responsável pelas águas, para o bom uso delas.

É importante uma ação por parte dos Deputados desta Casa. Sabemos da preocupação e do apreço que os companheiros desta Assembléia têm para com o meio ambiente. Esta Casa tem realizado inúmeras audiências públicas. O Presidente da Comissão de Meio Ambiente tem percorrido o Estado, juntamente com os demais membros da Comissão. Tenho certeza de que esta Assembléia não deixará de esclarecer essa questão, mediante marcação imediata de audiência pública para que os esclarecimentos sejam feitos pelos empreendedores e pelos moradores da região. Se houver problemas, que sejam sanados.

Minha fala de hoje não visa criar alarde ou fazer denuncismo, mas à solução do problema. Venho a esta tribuna buscar soluções, para que não sejam mais lançados na represa coliformes fecais, como vem ocorrendo. São essas as minhas palavras, Sr. Presidente. Agradeço a oportunidade. Muito obrigado.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Paulo Cesar - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, imprensa presente, público que nos acompanha pela TV Assembléia, caros atletas paraolímpicos, boa tarde a todos.

Ocupo esta tribuna para fazer dois importantes registros: um muito triste e outro que é motivo de grande satisfação. É com grande pesar que presto homenagem a um grande brasileiro, o Senador da República Jefferson Peres, que morreu no dia 22 de maio, quinta-feira passada. Jefferson Peres, nosso correligionário do PDT, foi um dos maiores exemplos de ética e probidade na vida pública, depois da volta da democracia. Esse ilustre amazonense se destacou em sua trajetória por defender a moralidade no trato da coisa pública, pela seriedade com que exercia seu mandato e pela postura ética em todas as suas atividades na política.

Hoje, na qualidade de Presidente em exercício do PDT em Minas Gerais, manifesto meu pesar e o de todos os trabalhadores brasileiros com a perda desse grande homem. Jefferson Peres deixou-nos um legado importante, pois comungou com os ideais do Presidente Getúlio Vargas, pai do trabalhismo no Brasil, e de Leonel Brizola, cuja trajetória segue pautando a ação dos filiados do PDT.

Solicito à Presidência desta Casa que envie à família do saudoso Jefferson Peres votos de pesar pelo seu falecimento.

O Deputado Carlos Pimenta (em aparte)\* - Deputado Paulo Cesar, cumprimento-o pelo pronunciamento que faz em nome, acredito, de todos os Deputados do PDT desta Casa, enfim, em nome de toda a família pedetista de Minas Gerais, em virtude do falecimento desse grande Senador da República. É uma pena que, em um momento tão importante da política brasileira, em um momento em que o Congresso Nacional é colocado em xeque, percamos uma pessoa que tinha uma vida íntegra e certamente contribuiu muito para dar credibilidade ao Senado brasileiro.

O nosso partido está vivendo um bom momento não só no âmbito nacional, mas também no do Estado de Minas Gerais. Temos diretórios e provisórias em praticamente todos os Municípios mineiros. Estamos realizando um trabalho árduo, porém não muito difícil, já que, quando convidamos um político para se filiar ao PDT, seu nome passa por uma análise aprofundada e, se não houver nenhum problema, ele passa a fazer parte do nosso partido. Por isso mesmo, em Minas Gerais estamos ganhando muitos e bons nomes a fim de compormos uma belíssima

bancada de Prefeitos e Vereadores nas eleições deste ano. Então, no momento em que o partido está passando por uma fase tão boa no âmbito tanto do Estado como da União, perdemos essa referência nacional. Certamente a história de Jefferson Peres, a história do PDT e a história de Brizola são mais que suficientes para mostrarmos o nosso partido, bem como para considerar essas pessoas como referência dentro do PDT.

Acredito que, no andar da carruagem, no desenrolar da política nacional, nosso partido tenha grandes chances de dispor de nomes importantes para disputar as eleições para a Presidência da República. Sabemos que não faltaram convites ao Governador Aécio Neves. Tantas vezes quantas forem necessárias, iremos convidá-lo para integrar a chapa pedetista, que com ele comunga as idéias de trabalho, da importância da probidade e de se ter um passado limpo. Com certeza o partido terá muito a avançar e apresentará grandes nomes nas eleições deste ano e de 2010.

Deputado Paulo Cesar, V. Exa. fala em nosso nome. Em nome do PDT de Minas Gerais, leva o luto pela morte desse grande Senador a todas as pessoas. A história de Jefferson Peres ficará marcada para sempre no PDT. Obrigado.

O Deputado Paulo Cesar - Obrigado, nobre Deputado Carlos Pimenta, com quem tenho a honra de estar junto na direção do PDT em Minas Gerais, tendo-o como Secretário-Geral. Não só o Senado Federal, mas todo o Brasil perde com a morte do nosso Jefferson Peres. Aqui em Minas Gerais, conforme V. Exa. disse, o partido está em alta. Pela primeira vez temos a honra de presidir o diretório do PDT em Minas Gerais, substituindo o Presidente Manoel Costa, licenciado para continuar a ser Secretário de Estado.

Temos feito um grande trabalho visitando as cidades e participando de reuniões. O PDT em Minas Gerais tem crescido. Esse é o nosso trabalho; juntamente com V. Exa., temos andado por todo o Estado para o crescimento do PDT em Minas Gerais.

Outro registro que faço é que amanhã Nova Serrana estará recebendo, com muito orgulho, o Secretário Danilo de Castro, que, a partir das 18 horas, nos honrará com sua presença na cidade para assinar convênios que permitirão a liberação de importantes recursos. Essas verbas vão beneficiar não apenas Nova Serrana, que por duas vezes teve a honra de governar, como várias outras cidades da região.

De fato, também os Municípios de Bom Despacho, Pitangui, Conceição do Pará, Perdigoão e Bambuí, todos do Centro-Oeste mineiro, além de Matias Cardoso, no Norte de Minas, que tenho a honra de representar nesta Casa, serão beneficiados com esses recursos, fruto de emendas, de nossa autoria, ao Orçamento do Estado.

Nova Serrana terá amanhã atendidas duas grandes e antigas reivindicações, e a primeira delas é a construção da nova sede da Apae. A Apae de Nova Serrana atende a centenas de crianças e jovens do Município e região, realizando um belíssimo serviço social. A comunidade apaeana nos solicitava que instalações melhores e definitivas lhe fossem destinadas para poder prestar de forma ainda mais eficiente e digna os relevantes serviços que há anos vem oferecendo ao nosso povo.

Outro convênio muito importante para Nova Serrana liberará recursos para o início das obras da maternidade que vai funcionar anexa ao Hospital São José. Esta também é uma obra importantíssima para uma das cidades que mais cresce em Minas Gerais. Essa maternidade, viabilizada com o apoio e a competência do Secretário de Saúde, Marcus Pestana, a quem neste momento agradeço de coração, será referência para todo o setor de saúde pública do Centro-Oeste de Minas.

Os outros convênios que assinaremos amanhã também terão grande valor para o desenvolvimento social dessas cidades que mencionamos e são fruto da visão de estadista do Governador Aécio Neves. São recursos que vão permitir a construção de poços artesianos e de rede de distribuição de água, doação de veículos para transporte de pacientes, construção de módulos sanitários, calçamento de vias urbanas, além da iluminação de campos de futebol e de cobertura de quadra poliesportiva. Portanto, faço aqui este registro e agradeço ao Secretário Danilo de Castro por nos prestigiar com sua ilustre presença amanhã em Nova Serrana, em solenidade que será realizada na sede do Credinova, a partir das 18 horas. E, claro, quero fazer publicamente um grande, um imenso agradecimento ao nosso Governador Aécio Neves, futuro Presidente da República, por tudo o que tem feito por Minas Gerais e, em especial, pelo nosso Centro-Oeste mineiro.

O Governador Aécio Neves saneou as contas públicas mineiras com o choque de gestão e, dessa forma, conseguiu liberar recursos que estão sendo aplicados em áreas como a saúde, o saneamento e a segurança. E são esses recursos que estão transformando Minas Gerais em um dos melhores Estados do Brasil. Sou testemunha dessa transformação, pois em nossa região, o Centro-Oeste mineiro, o governo Aécio Neves, a quem tenho a honra de servir como Vice-Líder nesta Casa, tem feito a diferença, e os convênios que amanhã vamos assinar são prova incontestável dessa nova realidade.

O Deputado Fábio Avelar (em aparte) - Queria inicialmente cumprimentá-lo, Deputado Paulo Cesar, pelos assuntos que traz à tribuna, fazendo, de certa maneira, uma prestação de contas às cidades que representa, além de uma justa homenagem ao Senador Jefferson Peres, líder político de todos nós, brasileiros. Foi uma perda lamentável.

O outro assunto de que gostaria de tratar - e irei abordá-lo mais tarde, ao usar o art. 70 do Regimento Interno - é que acabamos de protocolar, no início desta tarde, um requerimento pedindo a criação de frente parlamentar em prol da duplicação da BR-040. É com uma satisfação muito grande que informamos que, juntamente com V. Exa., assinaram o requerimento mais 60 Deputados, o que significa que, de forma bastante importante, estamos iniciando os trabalhos. O requerimento será encaminhado à Mesa, e solicitamos o seu acolhimento. Em seguida, promoveremos o mais rápido possível a estruturação dessa frente com o objetivo de iniciarmos os nossos trabalhos para duplicar essa importante rodovia, a BR-040.

Esse assunto tem motivado a realização de várias audiências nesta Casa. No nosso entendimento, é necessária uma mobilização de toda a sociedade e de nós, parlamentares, juntamente com os Deputados Federais, procurando agilizar esse processo de duplicação. É evidente que sabemos que se trata de um processo bastante complexo. Por isso mesmo temos de estar atentos e, a cada momento, procurar vencer a etapa necessária para a sua implantação. Gostaríamos de salientar que a primeira fase, que é a mais urgente, é o remanejamento de recursos do DNIT para a elaboração do estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental, pré-requisito para que o projeto técnico seja elaborado e posteriormente colocado em licitação. Esta será a nossa primeira luta: tentar junto ao DNIT o equacionamento dos recursos, porque somente assim poderemos prever no Orçamento deste ano recursos para a elaboração do projeto no próximo ano.

Gostaria de dar essa notícia e agradecer o aparte. Aprofundaremos essa informação para todos os parlamentares mais tarde, usando o art. 70. Muito obrigado, Deputado Paulo Cesar.

O Deputado Paulo Cesar - Muito obrigado, Deputado Fábio Avelar. Aproveito a oportunidade para cumprimentá-lo por essa iniciativa de criação da frente parlamentar. Com muita honra, assinei o requerimento com V. Exa. e mais 60 Deputados. Esse movimento de chamar a atenção do governo federal, das autoridades federais, dos Senadores, do Presidente da República e dos Deputados Federais é importante, sim. Fizemos movimento similar objetivando a reativação do edital de duplicação da BR-262, ligando Betim a Nova Serrana, e ele surtiu efeito. V. Exa. nos ajudou participando das audiências públicas e chamando a atenção do DNIT para um edital que estava parado há mais de um ano. O edital foi à rua, já foi publicado, a concorrência foi aberta, e já se sabe qual foi a empresa ganhadora.

Nos próximos dias, veremos o início da duplicação da BR-262, ligando Betim a Nova Serrana. Parabéns por essa movimentação. Conte conosco, pois, juntos, faremos todo o esforço para que essa BR também seja duplicada. Muito obrigado, Deputado. Obrigado, caro Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Antônio Júlio\* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, o que nos traz a esta tribuna diz respeito a uma reunião, uma audiência pública realizada por duas comissões da Assembléia Legislativa, as Comissões de Meio Ambiente e do Trabalho, na cidade de Congonhas.

O governo do Estado tem confiscado várias propriedades, quando não no todo, 20% delas, sob a alegação de que tem de haver uma reserva legal ou uma reserva permanente. A população tem aceitado isso de forma às vezes um pouco tímida, por medo de se manifestar. Infelizmente, em nosso Estado vivemos a era da ditadura. Uma ditadura pior que a ditadura militar, já que se sabia quem estávamos enfrentando: as baionetas do Exército, a ação violenta do Dops e a Polícia Militar, e, hoje, temos de enfrentar o poderio econômico que se quer implantar em nível de governo do Estado.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembléia, em dezembro de 2007, o governo do Estado baixou um decreto desapropriando 13% da área de Congonhas do Campo, o que significa 80% das propriedades rurais, sem nenhuma avaliação nem discussão com a comunidade de Congonhas. Tudo escondido, debaixo do pano.

O que vimos na audiência de ontem, Sr. Presidente, Deputado José Henrique, nos deixa triste de ver que nós, no Estado de Minas Gerais, não temos o direito à propriedade. Ninguém mais tem direito à propriedade, principalmente quando se trata de atender ao poder econômico e às mineradoras. O que vimos e ouvimos em Congonhas do Campo merece uma reflexão por parte da Assembléia Legislativa e do governo do Estado, que não pode manter esse decreto da forma como foi feito. Isso porque na cidade de Congonhas 507 famílias foram desapropriadas, ou melhor, 4.000ha de terra foram desapropriados para atender às mineradoras, como, por exemplo, a CSN, que tira sete vezes mais minérios de Congonhas que a Vale tira, também em Congonhas, mas que paga dez vezes menos que a Vale pela contribuição sobre a exploração mineral.

Ficamos tristes de ver que essas mineradoras estão acabando com o nosso Estado, mas nós estamos assistindo a isso passivamente. O governo faz o que pode e o que não pode para atender a essas mineradoras, que exploram o minério de Congonhas e o levam para Volta Redonda.

O Governador baixou esse decreto, mas ontem estavam presentes à audiência o IEF e o Igam, e ninguém sabe de nada. Aliás, alguém querendo defender o Governador disse que ele não sabia que isso iria trazer toda essa inquietação social para a região. Dizer que o Governador não sabe é muito mais grave que o próprio decreto. Se o Governador assinou sem saber, é grave, e se alguém assinou em nome dele, é mais grave ainda.

Deputado Lafayette de Andrada, a situação que vimos em Congonhas é de revolta. Tenho denunciado aqui esses decretos do governo e as ações equivocadas do sistema ambiental do Estado de Minas Gerais.

Uma hora, a população vai fazer um levante e enfrentar essa truculência do governo, como aconteceu em São Tomé das Letras, onde as comunidades se organizaram para enfrentar a polícia e os órgãos ambientais, mas a imprensa e outros abafaram. Dois helicópteros tiveram que sair daqui até São Tomé das Letras para evitar o confronto. E isso vai acabar acontecendo em Congonhas porque não há verdade nem explicação no decreto. O próprio Prefeito disse que está sendo enrolado pelos órgãos do governo, porque não sabe o que vai acontecer em Congonhas.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - É preciso esclarecer a falta de informação. Não houve nenhum decreto de desapropriação ainda. Houve, sim, no final do ano, um decreto declarando aquela área de Congonhas de utilidade pública para fins de desapropriação. A divulgação não aconteceu ainda. Vou explicar rapidamente o que é o projeto.

Há 25 anos que em Minas Gerais não há nenhum grande projeto na área siderúrgica. O que V. Exa. falou é a pura verdade. As empresas vêm, retiram o nosso minério e o transportam para outros Estados ou até o exportam. O objetivo é fazer uma indústria siderúrgica para que nós, aqui em Minas Gerais, transformemos esse minério em aço e o exportemos por um valor infinitamente superior ao do minério bruto. Esse é o projeto para Congonhas a que V. Exa. se refere.

A questão da desapropriação é a seguinte: há um protocolo de intenções firmado entre o governo de Minas e a CSN, cuja cópia entregarei a V. Exa., em que a CSN se dispõe a investir em Minas Gerais e produzir o aço aqui, construindo a nossa siderúrgica aqui em Minas, a qual será instalada em Congonhas pela óbvia proximidade das jazidas de minério no Quadrilátero Ferrífero. O protocolo de intenções prevê investimento de mais de R\$3.000.000.000,00 da CSN na região, gerando mais de 5 mil empregos diretos. A área ainda não foi desapropriada, pois apenas foi feito o decreto declarando-a de utilidade pública. Posteriormente deverá ser feita avaliação do terreno, e a cada um dos proprietários será apresentado o valor de mercado, que lhes será pago. A exemplo do que o governo fez em Jeceaba, quando desapropriou mais de 1.200ha e pagou mais de R\$8.000.000,00 aos proprietários, que eram vários. O governo pagou "na bucha" o valor de mercado. Em Congonhas foi feito o decreto de utilidade pública, será feita a avaliação com os proprietários individualmente e o Estado pagará o valor de mercado. Tudo isso para a implantação de uma siderúrgica em Minas Gerais, a qual há mais de 25 anos não acontece e agregará valor às nossas jazidas. É isso o que está havendo lá.

O Deputado Antônio Júlio - É essa a explicação que o nobre Deputado dá, mas não é a mesma explicação que os órgãos do governo envolvidos no decreto dão.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Estou com a cópia do decreto aqui.

O Deputado Antônio Júlio\* - Estivemos lá ontem, e o Prefeito ficou de saia-curta, porque as únicas pessoas que podem impedir a instalação de uma indústria lá são a Prefeitura e a Câmara Municipal, e ele disse que não consegue obter nenhuma informação. A instalação da usina é o sonho da região, mas o que foi denunciado é que estão aproveitando essa desculpa para criar três lagoas de rejeitos de minério. Congonhas vai-se transformar no grande lixão de rejeitos de minério, ela vai ter um lixão de minério a 1km das obras do Aleijadinho, tombadas pelo patrimônio histórico nacional. Não há essa explicação que V. Exa. está dando, que até acredito que seja verdadeira. Mas não é a discussão que fizemos ontem.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Esse projeto está envolvendo as Secretarias de Meio Ambiente, de Desenvolvimento Econômico e de Desenvolvimento Social, o BDMG, o Indi, a Gasmig, a Codemig, a Sedru e a Secretaria de Fazenda. Esse projeto é amplo. Dentro dessa área que está sendo desapropriada estão sendo reservados mais de 1.200ha para proteção ambiental.

O Deputado Antônio Júlio\* - O que já há lá. Na verdade, isso é para enganar o decreto.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Exato.

O Deputado Antônio Júlio\* - Na verdade, isso é para enganar o decreto.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Para garantir que não haverá devastação, ou seja, também há um projeto ambiental. E não estão fazendo, no jargão popular, pelos cocos, de cima para baixo. É um projeto que está sendo executado minuciosamente. O IEF, a Secretaria de Meio Ambiente, enfim, todos estão acompanhando.

O Deputado Antônio Júlio\* - Ontem, o IEF estava lá representado e disse que não sabe de nada.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - O representante que estava lá.

O Deputado Antônio Júlio\* - Ninguém sabe de nada. Apertou, dizem que não é com eles, que é com fulano.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Ninguém sabe, mas o decreto está nas minhas mãos.

O Deputado Antônio Júlio\* - Esse é mais um decreto do governo confiscando terras no Estado de Minas Gerais.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Como confiscando, Deputado Antônio Júlio? Estão fazendo um investimento pesadíssimo.

O Deputado Antônio Júlio\* - Para atender às mineradoras, Deputado, para atender à CSN.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Para atender ao Estado de Minas Gerais, que é lesado na venda de minério bruto. Venderemos aço infinitamente superior ao minério bruto.

O Deputado Antônio Júlio\* - Deputado, Minas Gerais está fechando os olhos.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Como V. Exa. disse, é o grande sonho da região; todo o mundo quer e deseja isso.

O Deputado Antônio Júlio\* - Um projeto nacionalista que o Governador Aécio Neves poderia realizar, como estadista, seria a criação de tarifas ou barreiras e a definição de cópias de exportação, pois estamos exportando o nosso minério de graça, para a China e para a Europa.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Concordo plenamente. Para acabar com isso, agora farão e exportarão aço.

O Deputado Antônio Júlio\* - De graça.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Para não levar minério de graça.

O Deputado Antônio Júlio\* - Daqui a 50 anos.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - É para já.

O Deputado Antônio Júlio\* - A CSN tem uma denúncia...

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Um investimento de R\$6.000.200.000,00.

O Deputado Antônio Júlio\* - Ela sonega o CPM, não sei como se chama...

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - No Rio de Janeiro, aqui não.

O Deputado Antônio Júlio\* - Em Minas Gerais, e não há fiscalização.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Ela não está instalada aqui.

O Deputado Antônio Júlio\* - Não se fiscaliza porque hoje as empresas mineradoras fazem o que querem, o que podem e o que não podem no Estado de Minas Gerais, aliás, com a complacência do governo.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Vamos produzir aço, valorizando-o.

O Deputado Antônio Júlio\* - Com a complacência dos órgãos ambientais.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - A legislação federal é essa.

V. Exa. é um dos grandes mestres que tenho nesta Casa, portanto queria dizer-lhe que a discussão deve acontecer, mas com base nos fatos e nos documentos reais. V. Exa. disse que não teve acesso a isso, então faço questão de passar-lhe cópia da documentação a que tive acesso. Lá será feito um investimento de mais de R\$6.000.000.000,00 pela CSN. Passaremos a produzir aço, que é infinitamente mais valorizado que o minério. Na minha visão, o governo está indo na direção certa, mas temos que discutir, ver se há problemas. Caso haja, teremos que desenrolá-los. O fato é que, em linhas gerais, o que está acontecendo lá é extremamente benéfico para Minas Gerais.

Não tenha dúvida, levantemos cada questão que surgir, e surgirão muitas, pois não é uma coisa fácil. Estou falando de um investimento de R\$6.000.000.000,00, que fácil não será. Temos que enfrentar cada problema que surgir, e não apenas criticar, xingar e olhar por fora. Enfrentemos, vamos à raiz do problema, para que Minas Gerais cresça e apareça, como todos desejamos.

O Deputado Antônio Júlio\* - Estou fazendo isso repercutir, Deputado Lafayette de Andrada, justamente para discutir o que é melhor para o povo de Congonhas, principalmente para Minas Gerais, e não o que é melhor para as mineradoras. Estamos enxergando somente o lado da exploração minerária no Estado de Minas Gerais, pois não se pode mais discutir com a Vale, com a CSN, com essas empresas que têm acabado com o nosso patrimônio. Estamos assistindo ao desrespeito ao meio ambiente.

O Prefeito disse, de viva voz - ele assinou o protocolo de intenções -, que não tem informação do que será feito em Congonhas. Isso é sério.

O que essas 507 famílias farão depois de perderem suas propriedades? Receberão R\$10.000,00, R\$12.000,00 e viverão do quê? Comprarão casa em Congonhas? Deputado Lafayette de Andrada, essa discussão não está ocorrendo. Sei que V. Exa. teve a incumbência de vir aqui porque sabia que isso repercutiria, todavia V. Exa. precisa ter a consciência de que ontem se tentou, por parte do governo, a não-realização dessa audiência pública. Se não há o que esconder, para que evitar a discussão? Devemos discutir, sim. Fomos lá e dissemos claramente à população que esteve presente - por sinal, a muitas pessoas que foram desapropriadas - que estávamos ali para encontrar uma solução, a fim de que menos pessoas fossem prejudicadas; aliás, do jeito que está, muitas se encontram assim. Mudaremos o eixo de Congonhas, que deixará de ser Congonhas do Campo se esse projeto que está sendo discutido for implantado; certamente, mudará totalmente a rota da população de Congonhas.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Carlin Moura\* - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembléia, imprensa e público presente, quero fazer um cumprimento muito especial ao pessoal da Academia Mattioli, que hoje se encontra presente nesta Casa e que venceu o vice-campeonato brasileiro paradesportivo, conquistado em São Paulo, nos dias 23 e 24/5/2008. Vocês são um exemplo, para o Brasil, dessa juventude campeã e vitoriosa, que vence todas as barreiras. Sem dúvida alguma, nós, representantes do povo de Minas, esta Casa e o poder público de Minas Gerais temos a obrigação de dar-lhes oportunidade. Nesta Assembléia, temos vários projetos relacionados com a área do esporte, como, por exemplo, o Bolsa-Atleta, que ajuda essa juventude a mostrar do que é capaz. Esperamos que a Assembléia Legislativa de Minas Gerais possa votar esse projeto.

O Deputado Eros Biondini (em aparte) - Deputado Carlin Moura, obrigado pelo aparte que me concede. Quero corroborar suas palavras. Hoje recebemos em nossa Casa, na Casa do povo, o Prof. Ricardo Mattioli, mais de 30 vezes campeão, recordista mundial de natação, eleito atleta do século na ocasião dos 100 anos de Belo Horizonte. Com ele, vieram também hoje os atletas paraolímpicos. Deputado Carlin Moura, com a Academia Mattioli, temos aqui a Associação dos Deficientes Visuais de Belo Horizonte - Adevel - , 13 atletas paraolímpicos, campeões mundiais de natação e deficientes visuais, que foram campeões da paraolimpíada.

Hoje Minas Gerais tem um quadro de paraatletas superior ao da maioria dos Estados, e essa classe precisa realmente ser mais reconhecida. Eles buscam a criação de um órgão que os represente e os defenda. Sabemos que, por meio do Governador também, teremos o apoio da Federação - aliás, precisamos ter ainda mais esse apoio. A Faculdade Estácio de Sá também tem sido grande parceira. Eles estão com dificuldade de enviar seus atletas que foram pré-classificados para a Olimpíada de Pequim, Deputado Carlin Moura. Muitas vezes, não conseguem ir para as eliminatórias, como no caso de Uberlândia.

Portanto quero juntar-me a V. Exa. e aos demais Deputados para que possamos apoiar essa iniciativa, a Academia Mattioli, a Adevel e a Faculdade Estácio de Sá. Na verdade, o nosso querido Ricardo Mattioli adotou os meninos, dá-lhes aula gratuitamente e ajuda na manutenção deles, todavia esses grandes atletas precisam de um apoio do nosso segmento - nós, que somos representantes do povo. Fica aqui o meu registro de apoio e compromisso da luta em prol dessa classe.

O Deputado Carlin Moura\* - Cumprimento o ilustre Deputado Eros Biondini, que está sempre envolvido na defesa dos direitos dos portadores de necessidades especiais e muito tem contribuído para isso. Pode contar com o nosso apoio, Deputado Eros Biondini.

O Deputado Ivair Nogueira (em aparte)\* - Deputado Carlin, também faço coro com as palavras do nosso querido Deputado Eros Biondini. Na semana passada, fomos procurados. Estavam presentes os Deputados João Leite e Eros Biondini, representando a frente parlamentar da qual V. Exa. faz parte, procurando ajudar, e muito. Neste momento, notamos que a Academia Mattioli procura fazer um trabalho em prol daqueles que não têm oportunidade de buscar recursos próprios. Hoje percebo que Ricardo Mattioli dedica um tempo, na estrutura que tem, em prol das pessoas que buscam essa oportunidade. O que foi dito aqui é uma verdade. Há atletas que já participaram de duas etapas; aliás, com recursos do próprio Ricardo Mattioli, que busca agora apoio para levar esses atletas para a terceira etapa em Uberlândia, com um custo que ficará entre R\$10.000,00 e R\$11.000,00. Caso esses atletas não compareçam a essa terceira prova em Uberlândia, ficarão impossibilitados de participar das Olimpíadas de Pequim. O que percebemos é a luta da academia, do Ricardo, na busca de uma entidade que os represente. É nesse sentido que a Frente Parlamentar do Esporte busca alternativa, com o seu apoio e o dos demais pares desta Casa. Esse assunto é muito profundo e merece todo o apoio da Assembléia Legislativa.

O Deputado Carlin Moura\* - Agradeço o aparte do nobre Deputado Ivair Nogueira. Deputado, como Presidente da Frente Parlamentar do Esporte desta Casa, quero dizer que certamente haveremos de convencer e sensibilizar o governo do Estado e a Secretaria de Esportes e Juventude para prestarem esse auxílio.

Nobre Deputado Ivair Nogueira, aproveite a oportunidade para solicitar a inclusão de dois projetos na pauta desta Casa para votação, os quais considero essenciais para incentivar o esporte amador em Minas Gerais. Trata-se da renovação da Lei de Incentivo ao Esporte, ou seja, a modernização dessa lei, que está pronta para vir ao Plenário desta Casa, e também o projeto que estipula o Programa Bolsa-Atleta em Minas Gerais. Então, como Presidente dessa Frente Parlamentar, penso que haveremos de fazer um esforço concentrado para colocar na pauta esses dois projetos, os quais considero de fundamental importância para esses jovens que praticam esportes e dependem do incentivo do poder público.

O Deputado Fábio Avelar (em aparte) - Deputado Carlin Moura, gostaria também de cumprimentá-lo pela sua atuação nessa Frente Parlamentar e dizer da minha satisfação em integrar uma das frentes mais importantes desta Casa Legislativa.

Nesta oportunidade, também queria prestar a minha solidariedade a V. Exa., aos Deputados Eros Biondini e Ivair Nogueira e a todos dessa Frente Parlamentar, que trabalha no sentido de pelo menos minimizar esse problema que os alunos vêm enfrentando. Com muita honra, sou aluno da Academia Mattioli. Quero cumprimentar o Prof. Jaime e todos os alunos presentes. Sou testemunha do trabalho do Ricardo, o qual fiz questão de acompanhar e conhecer. Vi a dificuldade que ele tem de levar à frente esse trabalho fundamental e que, na prática, vem dando resultado importante para nós. Vimos aqui, hoje, que, para vencer uma etapa em Uberlândia, são necessários apenas R\$11.000,00, e esses jovens correm o risco de não poderem estar lá, perdendo assim a oportunidade de participar da seleção para ir a Pequim. Isso é lamentável. Temos de unir forças. De imediato, deveríamos marcar uma visita ao nosso Secretário, nosso colega, pessoa muito sensível, que, com certeza, poderá nos ajudar nessa fase emergencial, no equacionamento desse recurso para as viagens à Uberlândia. Em uma próxima fase, poderíamos, quem sabe - estava trocando idéias com o Ricardo sobre isso -, conseguir junto à Secretaria um setor, uma área ou um órgão que tivesse representação efetiva desse setor do esporte.

Quero cumprimentá-lo e dizer que estaremos ao lado de todos os Deputados que lutam por essa justa causa. Parabéns a todos.

O Deputado Carlin Moura\* - Obrigado, Deputado Fábio Avelar. Sem dúvida, a Academia Mattioli, além de formar grandes campeões como os que estão nesta galeria, contribui também para saúde de muitos. V. Exa. está com um porte físico de grande nível, mostrando o grande trabalho da Academia Mattioli. Parabéns a todos.

Sr. Presidente, no tempo que me resta, quero registrar uma importante visita: mais uma vez, nosso Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, volta a Minas Gerais. E, como sempre, ele nos traz notícias alvissareiras. O Presidente Lula, junto com os Ministros dos Transportes e de Desenvolvimento Econômico, participou hoje, pela manhã, da inauguração da primeira locomotiva de grande porte totalmente fabricada no Brasil, na nossa querida Contagem, pela empresa General Electric - GE.

A locomotiva C44 é um grande empreendimento produzido por brasileiros, por mineiros, por contagenses. Trata-se de uma locomotiva de enorme expressão, com grande capacidade para transportar minério de ferro e cargas. E, nesse ato em que foi inaugurada essa primeira locomotiva de grande porte, ficou demonstrado o rumo correto que tem seguido o Brasil e o rumo justo apontado por nossa economia. A nossa economia está estabilizada, em processo de desenvolvimento, de crescimento.

O Presidente Lula salientou que, quando assumiu o governo em 2000, a nossa rede ferroviária estava praticamente esquecida e completamente destruída. A rede ferroviária foi privatizada com 28.000km de trilhos de trem de ferro, mas foi completamente sucateada no período em que o neoliberalismo esteve à frente neste país. Eles fizeram opção criminosa pelas estradas rodoviárias. Vimos as cargas serem transportadas por 2.000km ou 3.000km por caminhões, sendo que o correto seria os caminhões servirem apenas de entreposto entre a estação ferroviária ou entre o transporte naval de cabotagem neste país.

Consideramos que esse projeto de construção de locomotivas de grande porte, hoje desenvolvido pela GE em Contagem, é motivo de orgulho para o Brasil e mostra que o caminho do desenvolvimento brasileiro passa pelo reforço da sua infra-estrutura.

O Presidente Lula também trouxe a boa notícia de que nesses seis anos de governo foram 4.000km novos construídos de rede ferroviária no Brasil: a Transnordestina, a Norte-Sul e a rodovia que ligará Ilhéus até o porto em Salvador. A Transnordestina ligará o Piauí aos portos do Ceará e de Pernambuco, mostrando que o transporte neste país precisa ser feito pela via ferroviária e não da forma como está sendo feito, criminosamente, especialmente por aquela que hoje domina o maior monopólio da rede ferroviária do Brasil, que é a Companhia Vale do Rio Doce. Essa companhia pouco tem utilizado a ferrovia, deixando-a morrer à míngua e utilizando a BR-040, como vimos na semana passada. Essa BR está sendo destruída pelos caminhões de carga. Não há rodovia que agüente. O governo reforma e remodela as rodovias, mas os caminhões vêm e as destroem. Por quê? Porque se trata de um transporte equivocado. Esse tipo de transporte tem de ser feito por ferrovia.

Portanto, consideramos que esse empreendimento, a construção da maior locomotiva de carga já produzida no Brasil, que hoje foi inaugurada, será utilizado pelo mercado interno e também para exportação. A partir de hoje o Brasil passa a ser exportador de locomotivas de grande porte para a China, o Japão e a Europa. E repito: essa locomotiva é produzida na cidade de Contagem.

Recebemos também uma excelente notícia divulgada em primeira hora pelo Presidente Lula.

Através de uma parceria do governo federal, do financiamento do BNDS e novamente com a empresa General Electric Transportation - GE - começaremos, na fábrica em Contagem, a fabricar, a produzir tomógrafos. Portanto, serão produzidos aqui no Brasil. Deputado Doutor Rinaldo, um tomógrafo importado, para fazer uma tomografia computadorizada, custa hoje R\$800.000,00, e a maioria dos hospitais e dos prontos-socorros de Minas Gerais não têm esse aparelho. Ou, quando o têm, ele fica quebrado, e demora-se, três, quatro, cinco meses, às vezes até um ano, para se conseguirem peças de reposição. A partir de agora, os tomógrafos brasileiros serão fabricados aqui, na nossa fábrica da GE em Contagem. Com certeza, com essa produção interna, no mercado interno, havemos de reduzir, pelo menos pela metade, o custo do tomógrafo. Um tomógrafo que custa R\$800.000,00 pode vir a custar R\$400.000,00, R\$300.000,00 ou até menos, e com a vantagem de a manutenção e a reposição das peças serem feitas imediatamente, porque a fábrica estará aqui, no Brasil.

Assim, a visita do Presidente Lula à fábrica da GE é um ato com uma impressão forte no seio do povo e dos trabalhadores brasileiros e mostra que o Brasil realmente reencontrou o caminho do desenvolvimento. Quero parabenizar a GE e especialmente aqueles que são os principais responsáveis pela construção desse patrimônio, os trabalhadores e as trabalhadoras da GE da nossa querida Contagem. Para construir um Brasil forte e soberano, realmente dependemos da força do trabalhador e da trabalhadora brasileira, mineira e contagense. Vocês estão de parabéns. O Brasil e o povo brasileiro ganham com isso.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Eros Biondini - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, amigos presentes nas galerias, de maneira especial os atletas paraolímpicos, nossos queridos vencedores na vida e no esporte; servidores desta Casa; imprensa aqui presente e todos os que nos acompanham pela querida TV Assembléia - digo que sou um admirador desse canal, pois é o canal que liga os representantes do povo aos seus representados; portanto, é o meio de comunicação em que se pode mostrar aquilo que os representantes do Estado estão fazendo e, ao mesmo tempo, perceber os anseios e as necessidades da nossa população.

Sr. Presidente, antes de comentar um assunto muito importante que me traz a esta tribuna, gostaria de esclarecer, como Vice-Presidente estadual do PHS, um questionamento que tem sido feito por várias e várias pessoas na Grande BH. No último dia 27 de abril, tivemos aqui a convenção nacional do PHS. Por que a diretoria nacional escolheu justamente Belo Horizonte para realização desse evento? Porque queria manifestar aqui a sua decisão de ter na Capital mineira candidato a eleição para Prefeito, bem como uma chapa completa de candidatas a Vereador.

Nós, do PHS, temos pré-candidatos em São Paulo, a nossa Zulaiê, ex-Deputada Federal, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte. A indignação das pessoas e o questionamento que tem chegado à executiva estadual do PHS têm relação com a ausência do partido na mídia. Quero apenas tranquilizar a todos dizendo que o fato de o partido estar ou não na imprensa não significa que tem ou não tem candidato à Prefeitura. Então, como representante estadual do nosso partido, em nome do Deputado Federal Miguel Martini, nosso Presidente estadual, quero dizer a toda a população que, por ordem da diretoria nacional do PHS, teremos candidato na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, por isso não queremos e não podemos ficar fora das discussões na principal cidade de Minas Gerais, a nossa Capital. Teremos uma chapa completa de candidatas a Vereador que já está definida. Acho até bom que a imprensa não nos coloque nesse jogo exagerado de especulação, nessa areia movediça em que um sobe e o outro desce. É necessário que haja uma decisão firme de um partido sério, independentemente do que está sendo veiculado.

Está decidido que o PHS concorrerá às eleições de Belo Horizonte. Volto a reafirmar que é bom que essa decisão não tenha sido de cima para baixo, com especulações e propagandas, mas tenha sido tomada por uma mobilização do povo. Temos recebido inúmeros "e-mails", recados e telefonemas questionando se nosso partido tem ou não candidato à disputa da Prefeitura da Capital mineira. Temos. O PHS estará disputando as eleições de Belo Horizonte, mesmo que um dos jornais da Capital, que há pouco tempo citava oito pré-candidatos à Prefeitura, não tenha mostrado nosso candidato. Não tem problema. Quando Davi foi escolhido, aconteceu a mesma coisa. Davi tinha oito irmãos, e toda expectativa estava nesses irmãos, que pareciam maiores, mais fortes e preparados, mas, no final, quem foi escolhido foi Davi. Ele estava tranquilo porque era desapegado e sabia que sua hora chegaria.

Portanto, Sr. Presidente, a pedido da diretoria nacional do nosso partido, quero reafirmar que em Belo Horizonte, no Rio e em São Paulo, com a nossa Zulaiê, teremos candidatos à Prefeitura e uma chapa completa de Vereadores.

O Deputado Agostinho Patrús Filho (em aparte)\* - Deputado Eros Biondini, fico feliz de ouvir as declarações de V. Exa. de que o PHS terá candidato em Belo Horizonte, principalmente porque sei da qualidade dos filiados ao PHS e também da qualidade de V. Exa., que vem realizando nesta Casa um trabalho voltado para os menos favorecidos, os que realmente merecem e precisam da nossa atenção. O PV também deverá ter candidato em Belo Horizonte, infelizmente não poderemos estar unidos nesse momento, mas é importante ressaltar que reconhecemos no PHS, especialmente na figura de V. Exa., excepcionais nomes para conduzir Belo Horizonte nos próximos quatro anos. Portanto, quero parabenizá-lo por suas palavras e dizer que, apesar de o PV provavelmente ter candidato, termos três nomes neste momento disputando a indicação do nosso partido, sem dúvida alguma o nome de V. Exa. e o nome do PHS são importantes que devem ser, com carinho, apreciados pela população e pela comunidade de Belo Horizonte. Muito obrigado.

O Deputado Eros Biondini - Agradeço a participação, o carinho e o reconhecimento do Deputado Agostinho Patrús Filho.

Despeço-me do meu querido amigo Ricardo Mattioli renovando o meu compromisso e os votos de que vocês consigam não só passar pelas eliminatórias, mas também nos trazer muitas alegrias e vitórias nas Olimpíadas de Pequim, que estão chegando. Parabênzo, mais uma vez, a capacidade de superação desses nossos atletas. Ao conhecê-los, passei a admirá-los. Vão com Deus e que Ele os abençoe muito.

Sr. Presidente, gostaria de fazer dois convites. No dia 31 de maio próximo, sábado, acontecerá a 18ª edição do chamado "Cristo é o 'show'", um evento da Arquidiocese de Belo Horizonte, idealizado por um grupo de jovens há 18 anos, do qual fiz parte e continuo fazendo. É um evento que está no calendário da Belotur e no calendário oficial da Arquidiocese. Trata-se de um evento de grande importância na evangelização no nosso Brasil. Acontecerá no Chevrolet Hall.

Convido, com muito carinho, não só os que estão em casa, mas também os nobres Deputados, como o Doutor Rinaldo e outros que nos apreciam nesse movimento e querem participar dele conosco.

Já o dia 31 - estou aqui com um cartaz - será o Dia Mundial sem Tabaco. Estaremos juntos com a Sociedade Mineira de Cardiologia, no "Cristo é o 'show'", fazendo esse apelo. V. Exa., Deputado Doutor Rinaldo, é um defensor dessa causa. Todos os anos no "Cristo é o 'show'" temos uma feira sociocultural com entidades que promovem a saúde, a vida e a dignidade humana, como o Greenpeace, o Hemominas, o Família Down, as comunidades terapêuticas e fazendas de recuperação, entre as quais a Reviver e a Terra da Sobriedade, e como tantas outras entidades. Este ano estaremos juntos com a Sociedade Mineira de Cardiologia no Dia Mundial sem Tabaco. O tema deste ano é justamente "Juventude livre do tabaco". Com muito carinho, gostaria de convidar todos a participar dessa atividade no dia 31.

O desdobramento do "Cristo é o 'show'" acontecerá no dia 1º, domingo, a partir das 9 horas, com a inauguração da Rede Canção Nova Minas, para valorizar o nosso Estado, com uma programação regional. Às 16 horas teremos missa celebrada pelo Monsenhor Jonas Habib, fundador da Comunidade Canção Nova. A partir dessa Rede Canção Nova Minas, haverá toda uma programação das cidades do interior, dos circuitos históricos e turísticos, bem como da nossa Capital. É mais um meio de comunicação valorizando Minas Gerais e as suas riquezas naturais, o que Minas tem de melhor, que é o povo mineiro, acolhedor e carinhoso.

Assim, é um motivo de celebração a inauguração da Rede Canção Nova Minas. Hoje são quase 300 retransmissoras em todo Estado, e o Canal 45 acaba sendo o centro dessa rede, que quer, cada vez mais, promover a cultura e os valores de Minas Gerais. Dessa forma, não só convido a todos a participar desse evento, mas também parabênzo a diretoria da TV Canção Nova, que vem, definitivamente, instalar-se em Belo Horizonte, em Minas Gerais, e, com isso, gerar riquezas para o nosso Estado e, por meio dele, para o nosso Brasil.

Ficam, Sr. Presidente, as nossas considerações. Agradeço o tempo que V. Exa. me concedeu, reiterando as palavras que a direção nacional do PHS me pediu que dissesse a todos os filiados e militantes. Lutemos por uma Belo Horizonte, por uma Minas Gerais e por um Brasil cada vez mais solidário. Muito obrigado, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Fábio Avelar - Obrigado, Presidente, Deputado José Henrique. Boa tarde, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembléia e público das galerias. Gostaria, nesta oportunidade, de dar continuação a um tema cujo debate tivemos oportunidade de iniciar por meio de um aparte a mim concedido, muito gentilmente, pelo Deputado Carlin Moura.

O assunto diz respeito a todos esses requerimentos agora aprovados, embora tardiamente, porque todas essas questões hoje solicitadas formalmente, por meio de requerimentos, de certa maneira já foram respondidas. Estamos aqui, mais uma vez, para tratar da BR-040.

Iniciamos, nesta Casa, esse movimento, que culminou com a criação de uma Frente Parlamentar em Defesa da Duplicação da BR-040. No início da tarde, protocolamos um requerimento assinado por 61 parlamentares, entre os quais citam-se os Deputados Juninho Araújo, João Leite, Dalmo Ribeiro Silva, Carlin Moura, Bráulio Braz e José Henrique. Portanto, essa frente já nasce forte e tem como objetivo lutar pela duplicação da BR-040.

Como sabemos, temos outros desafios. Em primeiro lugar, é preciso pensar na recuperação emergencial de trechos, que colocam em risco a vida das pessoas. Refiro-me aos trechos, mencionados pelo ilustre Deputado João Leite, onde há curvas muito perigosas, além de inúmeros buracos. Para se ter uma idéia, apenas no trecho compreendido entre o trevo para Ouro Preto até Lafaiete, foram registrados 1.257 buracos. Essa situação demonstra a precariedade em que se encontra a rodovia.

Temos de realizar um trabalho em várias frentes. Em primeiro lugar, temos de pensar na recuperação imediata desses trechos, com instalação de sinalização adequada e com a realização de uma operação tapa-buracos; enfim, com uma operação que vise à manutenção emergencial, até que se consiga uma solução definitiva para a rodovia.

Teremos de pensar ainda em outra frente de trabalho tendo em vista a realização de obras emergenciais de restauração, que seriam implementadas com o intuito de promover uma adequação imediata enquanto se aguarda a duplicação da BR-040. Segundo informações do DNIT, os recursos para essa finalidade já estão assegurados.

Há outro aspecto que precisamos abordar, qual seja a questão do transporte de carga pesada, de minério de ferro, na região da Ferteco. Conforme nos informou o Presidente do Sindiextra, Dr. Fernando Coura, a iniciativa privada, as empresas que atuam nesse setor possuem um projeto aprovado e detalhado no Executivo. Ainda quanto a esse projeto, disse-nos que os recursos estão garantidos e a licitação já foi realizada. Assim, está-se aguardando tão-somente o licenciamento ambiental para que a rodovia seja concluída. Essa rodovia será concluída em terrenos das empresas que atuam na região e, com essa obra, será eliminado o trânsito de cerca de 80% a 90% de veículos pesados na região, o que trará, de imediato, um resultado positivo.

Se conseguirmos o licenciamento ambiental no primeiro semestre, a obra poderá ser concluída antes do período chuvoso. Conversamos com o Dr. Ilmar, Subsecretário de Gestão Ambiental Integrada, que nos garantiu que solicitaria à Cemig e à Gasmig agilidade na anuência, uma vez que os projetos já foram analisados, sem que fosse encontrada nenhuma anormalidade. Portanto, o projeto poderá ser implantado imediatamente. Com essas ações, a estrada poderá ser implantada imediatamente. Esses são os pontos em que teremos de atuar emergencialmente.

Em médio prazo - e não podemos perder de vista esse nosso trabalho -, temos a luta pela duplicação da BR-040. Falamos isso porque sabemos que se trata de um empreendimento complexo. Na última audiência pública realizada nesta Casa para debater a questão, oportunidade em que contamos com a presença dos Deputados João Leite e Juninho Araújo, ficamos assustados com a informação formal de que no DNIT não existia nem sequer uma ação com vistas à duplicação da BR-040. Esse fato causou-nos grande surpresa, visto que sabemos que o empreendimento é complexo e sua implementação demanda um esforço extraordinário. Por isso é necessário abordarmos essa questão constantemente.

Com a criação da frente parlamentar, pedimos que a Mesa adote urgência no seu acatamento.

A partir daí, estaremos estruturando essa frente para montar nossas metas e nossa agenda, a fim de que possamos acompanhar e fazer repercutir o assunto na Casa, conforme compromisso assumido, em nossa primeira fala. Dissemos que estaríamos aqui, sempre que possível, em toda oportunidade, comentando a questão, para que o assunto da BR-040 não desapareça da mídia, como já ocorreu, há vários anos.

O Deputado João Leite (em aparte) - Obrigado, Deputado Fábio Avelar. Gostaria de parabenizá-lo pela oportunidade da iniciativa de criação da Frente Parlamentar para a Duplicação da BR-040. Os jornais do final de semana, após esse feriado prolongado, por si sós, mostram a importância de sua iniciativa. Eles tratam do histórico número de mortes e acidentes que tivemos nesse final de semana prolongado, incluindo a BR-040.

Já na sexta-feira, os jornais traziam a notícia de seis mortes na BR-040; aliás, uma aconteceu no trecho que visitamos com V. Exa., Deputado Juninho Araújo. Então houve mortes naquele trecho, e também atropelamentos. Daí, os protestos que pararam o Anel Rodoviário de Belo Horizonte, uma das vias que liga a BR-040, a que vai para Brasília com a que vai para o Rio de Janeiro.

Enfim, houve um número impressionante de acidentes e pessoas feridas. Nas rodovias federais, tivemos 22 mortes até o domingo, com 164 feridos e 223 acidentes. É algo impressionante o que está acontecendo. Estamos perdendo muitas pessoas nas rodovias federais em Minas Gerais, por isso a iniciativa de V. Exa. merece nosso reconhecimento.

Na verdade, Deputado Fábio Avelar, a situação mostra a falta de investimentos por parte do governo federal em Minas Gerais. Veja o que o governo federal liberou para Belo Horizonte, que será uma sede da Copa do Mundo de 2014: R\$200.000.000,00. Mas, para São Paulo, liberou R\$15.000.000.000,00; para o Rio de Janeiro, R\$5.000.000.000,00; para Porto Alegre, R\$1.200.000.000,00. Ou seja, para Belo Horizonte, apenas R\$200.000.000,00, para que avenidas sejam alargadas, para que a nossa cidade seja a sede de uma Copa do Mundo e possa receber seleções de todo o mundo. Isso é o reflexo da ausência do governo federal em Minas Gerais. Nossas estradas federais estão nessa situação, e eu pergunto por que Belo Horizonte não receberá de acordo com as outras sedes, como São Paulo, que receberá a cifra impressionante de R\$15.000.000.000,00.

Parabéns a V. Exa. Estaremos juntos nessa Frente Parlamentar, tão importante em defesa da vida em Minas Gerais e no Brasil, uma vez que são muitos os brasileiros que se utilizam da BR-040. Muito obrigado.

O Deputado Fábio Avelar - Agradeço ao Deputado João Leite o aparte e, desde já, a sua participação em nossa Frente. Sabemos da sua importante atuação nesta Casa, e o seu comprometimento com a nossa Frente Parlamentar é a certeza de que ela será vitoriosa. Convocaremos todos os parlamentares da Frente, que, na realidade, são quase todos os Deputados da Casa, pois 61 Deputados assinaram por sua criação - um ou outro Deputado não assinou, por razões que evidentemente respeitamos, mas é uma causa nossa.

Antes de passar a palavra ao ilustre Deputado Juninho, quero falar da necessidade dessa luta, pois o momento é ainda oportuno. Sabemos que a primeira ação necessária para o início desse empreendimento é a contratação do estudo de viabilidades técnica, econômica e ambiental.

Somente após a conclusão desse estudo é que será dado o passo seguinte. O primeiro passo poderá ocorrer ainda este ano, se contarmos com a compreensão do DNIT, e aqui cabe o nosso papel, a nossa força de mobilização em Minas Gerais e em Brasília, com os nossos Deputados Federais. É preciso remanejar algum recurso junto ao DNIT, o que pode ser feito facilmente porque esse estudo não requer recursos elevados. Se isso ocorrer, poderemos ter previsão no Orçamento de 2009 para a realização do projeto executivo, definitivo, que é mais caro: demandará recursos da ordem de R\$4.000.000,00 a R\$5.000.000,00. O estudo terá condições de ser concluído ano que vem e colocado em licitação. Assim, teremos condições de, em 2009, fazer a previsão no Orçamento para iniciar o empreendimento em 2010.

Vejam os senhores que esse é um empreendimento que será iniciado, se contar com toda a boa vontade do DNIT e de todos os envolvidos, na melhor das hipóteses, no começo de 2010. Por isso, há necessidade da nossa mobilização constante, e vemos a importância da criação da frente parlamentar em prol dessa duplicação.

O Deputado Juninho Araújo (em aparte) - Estou aqui hoje para apoiá-lo e parabenizá-lo pela iniciativa da criação dessa frente parlamentar em prol da duplicação da 040. Estivemos com V. Exa. e a Polícia Rodoviária Federal no local e vimos de perto a situação precária da BR-040. Faço parte também da frente parlamentar em defesa da duplicação da BR-381, que é outro corredor da morte.

Temos de fazer algo, não podemos continuar assistindo ao que está acontecendo nas estradas federais que cortam o nosso Estado, como a BR-040 e a BR-381, onde muitas famílias perdem pessoas queridas. Às vezes, famílias inteiras morrem em acidentes nessas estradas.

Como V. Exa. disse muito bem, com todo o esforço possível, ainda vemos que a solução está longe. Mesmo que o processo seja deflagrado este ano, como disse V. Exa., a previsão é 2010. Sabemos que existe burocracia. V. Exa. está de parabéns pela iniciativa, que certamente recebe todo o apoio desta Casa. Estaremos juntos brigando, acompanhando e cobrando do governo federal. Estivemos em Brasília com o Ministro Alfredo Nascimento, que garantiu recursos para a 381. Agora, está na hora de garantir recursos para a duplicação da 040. Parabéns. Estaremos juntos a V. Exa. nessa briga.

O Deputado Fábio Avelar - Agradeço a participação do ilustre Deputado. V. Exa. pode estar certo de que a sua participação, o seu trabalho será muito importante nessa frente. Como Vice-Presidente de uma das comissões mais importantes desta Casa, a Comissão de Transportes, V. Exa. terá um papel fundamental para o êxito do nosso trabalho.

Gostaria de ressaltar que, se não agirmos de maneira integrada e rápida, não conseguiremos iniciar essa obra em 2010. Repito que, se ela for iniciada nesse ano, será uma grande vitória, mas, se nos descuidarmos, será postergada para 2015, 2020, quem sabe. Agradeço a participação de V. Exa. e de todos os Deputados que estão conosco nessa luta.

Saliento que essa frente parlamentar é suprapartidária, ou seja, tem Deputados de todos os partidos desta Casa. Portanto, não é uma bandeira ou uma briga política. O objetivo único dos Deputados de todos os partidos é ajustar, empenhar esforços para fazer uma grande mobilização, a partir de Minas Gerais, em Brasília, com os nossos Deputados, porque sabemos da importância que a BR-040 tem não apenas para Minas Gerais, mas para o Brasil. Em seus quase 840km de extensão no nosso Estado, no trecho mais importante, que vai do trevão de Curvelo até o Rio de Janeiro, faltam apenas 170km.

Trata-se de uma obra relativamente pequena em virtude da sua importância para Minas Gerais e para o Brasil. Muito obrigado, Deputado José Henrique.

O Deputado Domingos Sávio - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoas que nos acompanham na Casa do povo mineiro e que nos vêem pela TV Assembléia. Inicialmente, não poderia deixar de abordar um assunto que hoje tem sido destaque não só na mídia estadual, mas até mesmo, em alguns momentos, na mídia nacional, e que diz respeito à posição do PSDB, o meu partido, em relação às eleições municipais em Belo Horizonte.

Já me manifestei sobre isso num primeiro momento para falar da primeira vez que o Governador e o Prefeito Fernando Pimentel se reuniram e revelaram a intenção de construir um entendimento em benefício de Belo Horizonte. Já naquela ocasião eu dizia que o PSDB, partido do qual, quando da sua fundação em 1988, tive a honra de participar desde a sua fundação, já disputava e ganhava as eleições em Belo Horizonte, com Pimenta da Veiga; partido que, ao longo da sua história, sempre contribuiu com Belo Horizonte e sempre esteve presente na Câmara Municipal, ocupando, por vezes, a Presidência daquela Casa. Portanto, tem uma história de compromisso com a Capital mineira e, de resto, com todo o Estado de Minas Gerais e com o País. E, hoje, ele tem o privilégio de ter o Governador Aécio Neves no comando de Minas Gerais.

O nosso Governador teve um gesto absolutamente claro, não apenas de diplomacia, mas também de grandeza, uma vez que o PSDB tem excelentes nomes hoje, como já tinha desde a ocasião em que dei aquela entrevista há alguns meses. Eu dizia que o PSDB, em pesquisas publicadas por todos os veículos de comunicação, em pesquisas independentes, que não são pesquisas feitas pelo PSDB, aparece como um partido que possui em seus quadros candidatos ou pré-candidatos que figuram entre os primeiros colocados em qualquer pesquisa de intenção de voto. Isso não é segredo para ninguém. A imprensa belo-horizontina e a imprensa do interior de Minas divulgaram isso de maneira farta.

O Deputado João Leite, nosso colega e parceiro, líder respeitado por todos os partidos, com uma história impecável não só na vida pública, mas também no esporte, de maneira exemplar, figura, em todas as pesquisas em que seu nome é colocado, liderando as intenções de voto. Da mesma maneira, a figura do Senador Eduardo Azeredo, que igualmente aparece liderando intenções de voto. Existe ainda uma série de outros nomes de peso que compõem o governo Aécio Neves e que são eleitores de Belo Horizonte, que estão habilitados, vocacionados e comprometidos com esta cidade, para disputar as eleições e colocar-se em condições absolutamente adequadas para fazê-lo. Temos convicção de que temos propostas e história de trabalho para governar bem Belo Horizonte.

Não vim aqui fazer campanha, até porque isso não seria apropriado para o momento. Vim aqui fazer uma análise do momento que vivemos e quando se discutem alianças. É legítimo que os partidos busquem o entendimento, como o PMDB do Deputado Ivair Nogueira, uma liderança parceira e respeitável, e como o partido do Deputado Carlin Moura, que discute lançamento da candidatura, absolutamente legítima, da Deputada Jô Moraes.

E assim por diante. Vivemos um momento em que se discute o futuro da cidade. Vivemos, na prática, uma aliança que foi aprovada pelo povo de Belo Horizonte, principalmente porque a população colhe os frutos de uma aliança que não foi preconcebida politicamente nem articulada em função do interesse de A ou B, mas uma aliança natural que se deu entre os governos estadual e municipal. Um governo estadual comandado pelo Governador Aécio Neves, do PSDB, e um governo municipal comandado pelo Prefeito Pimentel, do PT. Uma aliança que fez com que Belo Horizonte passasse a receber o maior volume de obras da sua história recente. Talvez, na fundação da cidade, em tempos idos, em que a proporção de uma obra diante de uma cidade que se iniciava praticamente do nada, no nosso Curral del-Rei, alguém como Juscelino Kubitschek pudesse dizer que estavam abrindo a Avenida Amazonas, construindo uma nova estrutura na Avenida Afonso Pena. E agora, Belo Horizonte começou a viver novos tempos com a Linha Verde, com estruturas de saneamento para resolver um problema histórico da cidade, com investimentos sérios na área de segurança pública, com diminuição clara da criminalidade.

A proposta dessa aliança se inspirou nessa preocupação de que Belo Horizonte vive um momento saudável de diálogo e entendimento, próprio dos mineiros. E os mineiros do Diretório Municipal do PSDB, do Diretório Municipal do PT, os mineiros e belo-horizontinos do Diretório do PSB etc. foram-se manifestando, entendendo que o diálogo, o entendimento e a busca da construção de uma proposta que estivesse acima do interesse partidário ou pessoal era boa. A direção estadual desses partidos seguiu o mesmo rumo. Curiosamente, e de uma forma até pragmática, aqueles que não conhecem Belo Horizonte e uma boa parte que nem conhece Minas Gerais tomam uma decisão contrária, que é colocada como suprema decisão. A começar pela própria legislação. Pelo que me consta, a legislação eleitoral é clara: cabe aos diretórios municipais legitimamente constituídos decidir suas questões municipais. "Ah, mas há outras questões em jogo", podem dizer. Sim, há o futuro de Belo Horizonte.

E o gesto foi feito. Falo por mim. Não tenho o direito de me omitir, primeiro porque tenho compromisso histórico com o PSDB, tenho a honra de ser membro desse partido, e de maneira alguma posso aceitar nenhum tipo de conjectura que coloque o PSDB como mero coadjuvante ou alguém que não esteja se importando com essa questão. Estamos-nos importando a tal ponto que um partido que tem nomes absolutamente qualificados para dirigir Belo Horizonte se dispôs, em um gesto não apenas de diplomacia, mas de grandeza, a estender a mão. A mão foi estendida na busca do entendimento. E continuo tendo esperança e convicção.

Vejo com alegria a presença do Deputado Roberto Carvalho, fraterno amigo, com quem já debati de forma calorosa desta tribuna. Nossas divergências poderão continuar a existir, o que constrói as possibilidades de avanço da democracia. A dialética, já dizia Karl Marx, nos inspira a dar um passo adiante, ou nos impulsiona, mas, com certeza, a capacidade de entendimento nos fortalece. E é esse o momento que Belo Horizonte vive.

Por isso digo que mantenho, com muita clareza, a esperança de que o bom-senso prevaleça. Isso não apaga a grandeza das figuras do PSDB e do PT, partidos com histórias próprias e capacidade própria de lançar seus candidatos, que não podem ser mal interpretados por aqueles que não conhecem a nossa realidade, que não vivem aqui, que têm outros interesses a pautar esse tipo de decisão. É preciso que isso fique claro, porque muitas vezes o nosso silêncio pode parecer uma concordância com os que apregoam que esse tipo de aliança só interessa a um ou a outro. Esse tipo de aliança implica o sacrifício de uns e de outros. O gesto político de grandeza tem de ser construído, muitas vezes, com sacrifício. Desde o primeiro momento, nós, do PSDB, compreendemos isso.

Não mudei o meu discurso. O que eu disse aqui, hoje, também o disse numa entrevista na TV Assembléia há mais de três meses. Sr. Presidente, pode rever a fita, que está disponível nos anais desta Casa. O Governador Aécio Neves faz um gesto que mostra compromisso com a Capital mineira e que é exemplo para Minas e para o Brasil; um gesto que não se tem como apagar mais, não pode e não será submetido a nenhuma executiva e a nenhum diretório. Esse gesto já se consagra e registra o seu valor não apenas na história, mas no exemplo claro que dá. Não podemos fazer política com rancor, com mágoa ou com o pragmatismo de que queremos, em 2010, este ou aquele. E agora, em 2008? E Belo Horizonte? E as obras que ainda precisam ser feitas e que vemos, com clareza, que podem ser construídas quando há entendimento? E o fruto ser colhido pela população? Isso não exclui outros atos de aliança e propostas legítimas, como a da Deputada Jô Moraes, que também

busca seus arcos de aliança, o que é natural.

Deputado Carlin Moura, sou do PSDB, e tive a honra, em duas eleições para Prefeito de Divinópolis, de ter o apoio do PCdoB. Tenho, até hoje, o maior respeito pelos seus quadros, como tenho por V. Exa., e como tive pelo PT, na primeira eleição vitoriosa, quando o partido fez parte da nossa administração. A minha convivência com os colegas do PT é extremamente respeitosa e ética, o que não me tira a liberdade e a obrigação de fazer as minhas críticas ao governo do Presidente Lula, mas não de forma cega, a ponto de não enxergar os seus méritos, as suas obras.

Nasci em São Tiago, que nos dizia: "Mostre-me a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei minha fé pelas minhas obras". Essa é a verdadeira fé, com obras. É isso que a população quer quando se discute um processo eleitoral. Qual é a possibilidade de resultado que teremos, além do anúncio de um vencedor? Qual é a possibilidade de prosperidade da Capital mineira, que se anuncia com a pretensão de sediar a Copa do Mundo? Será que é a mesma capacidade que vimos estampada numa manchete do jornal "Estado de Minas", na semana passada, intitulada "Gol contra"? Quem sabe isso já reflete um pouco esse tipo de comportamento? Isso me preocupou profundamente. A manchete dizia "Gol contra" porque, de alguns bilhões - parece-me que algo na casa de R\$100.000.000,00 - que se anunciavam para algumas Capitais do Brasil no PAC, no programa de preparação, entre outras coisas, para a Copa do Mundo, para Belo Horizonte estão destinados apenas alguns mil reais, uma quantia insignificante, ridícula, absurda, diria criminoso. Não se faz política distribuindo-se, discriminadamente, o dinheiro que é do povo brasileiro. Vocês leram isso não só no "Estado de Minas", mas em outros jornais. São Paulo, por exemplo, Estado vizinho e rico, está recebendo 100 vezes mais que Belo Horizonte. Precisamo-nos unir em Belo Horizonte, em Minas Gerais. O povo quer essa atitude de todos nós.

Entendi o gesto do Governador desta forma: uma união em prol dos resultados das obras. Essa é a verdadeira fé que me motiva a continuar no PSDB, a fazer política e a acreditar que podemos e devemos trabalhar para melhorar a qualidade de vida das pessoas, daqueles que acreditaram, votaram ou não em nós, a fim de que tenhamos um País mais justo e uma sociedade mais transparente e ética na prática e não só na teoria.

Portanto, como Deputado do PSDB, fica registrado o meu sentimento de que não podemos e não devemos perder o trem da história, mas insistir em buscar o entendimento, deixando, ao mesmo tempo, absolutamente claro que o PDSB teve e tem nomes apropriados para disputar e ganhar as eleições de Belo Horizonte. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Carlin Moura\* - Sr. Presidente, retornamos a esta tribuna para fazer uma reflexão. Como brasileiros, militantes e parlamentares do PdoB, também acompanhamos com muita atenção o desenrolar dessa questão da aliança PT-PSDB. Temos profundo e absoluto respeito pelas instâncias democráticas desse grande partido que é o PT. Falo da nossa compreensão da decisão de ontem da executiva nacional do PT, que, de forma muito clara, reflete o sentimento e a coerência que na esfera nacional o partido tem demonstrado no transcorrer dos últimos anos - aliás, uma coerência que vem ao encontro de uma demarcação de que há diferença dos projetos políticos em curso no País. Acredito que essa coerência demonstrada na resolução da executiva de ontem será provavelmente referendada pela decisão do diretório nacional na sexta-feira. Percebemos que essa decisão também reflete a opinião da grande maioria da militância do PT, que, numa democracia, ou seja, num Brasil amplamente democrático e redemocratizado, acredita ser importante mostrar as diferenças entre os projetos políticos em curso, entre o projeto político que o PT representa, a bandeira que esse partido empunha e o que historicamente o PSDB representou, especialmente na esfera nacional. Aliás, o povo tem a compreensão de que o PT representa a bandeira da inclusão social, da defesa dos trabalhadores, do desenvolvimento e do crescimento nacional; por outro lado, o PSDB, especialmente quando esteve à frente deste país, representou os interesses do grande capital financeiro, daqueles que não queriam o desenvolvimento do Brasil. Podemos constatar isso na prática.

Já estive nesta tribuna para falar sobre a inauguração da nova locomotiva da GE; aliás, o Presidente Lula veio inaugurá-la. Nesse ato fica muito clara a diferença dos projetos em curso. Naquela época, quando o PSDB esteve à frente do poder, o País foi praticamente destruído e à falência. Naquele ato, o Presidente Lula já dizia que, quando assumiu em 2000, a plataforma de construção e de reforma de navios da Petrobras estava praticamente desativada. Uma plataforma que outrora já teve 36 mil trabalhadores estava, em 2000, apenas com 1.800. Nenhum navio era construído naquela plataforma, mas sim em Cingapura. Com a visão da defesa da soberania nacional e dos interesses da economia do País, o Presidente Lula reativou a construção da plataforma da Petrobras no Brasil, que hoje voltou a ter 40 mil trabalhadores. Essa é a diferença de projeto.

Quando o Presidente Lula assumiu a Presidência, em 2000, disse que a Coobrás, uma fábrica no ABC paulista, uma das maiores produtoras de trilhos de linha de trem de ferro, estava praticamente fechada naquela época. O Presidente Lula retomou a produção de trilhos, o desenvolvimento econômico, a necessidade do Brasil de desenvolver-se com as próprias pernas e a necessidade de o Brasil valorizar a sua força de trabalho, o mundo do trabalho. Essa é uma diferença que faz conta numa democracia, que faz conta na defesa dos projetos políticos. Não podemos compreender a relação de administradores e gestores simplesmente como uma relação institucional. O Prefeito de uma cidade, o Governador de um Estado e o Presidente da República, até por um papel constitucional, devem manter uma relação de cordialidade, de harmonia e de respeito. Isso é sempre muito bem-vindo numa democracia, e o Brasil está maduro para isso. Mas daí a dizer que não há diferença nos projetos políticos é um desserviço à Nação brasileira, à democracia brasileira.

Então, temos plena compreensão de que o Diretório Nacional do PT tem refletido muito e de forma coerente sobre essa grande contradição que está no seio da militância, no seio da esquerda brasileira. Repetimos, somos apenas espectadores e temos plena confiança de que esse grande partido da democracia brasileira, o PT, saberá, e já o está sabendo, fazer esse debate amplo, fraterno e democrático. Com certeza haverá de prevalecer o entendimento do que é melhor para o Brasil, de que há diferenças no projeto, de que o PSDB é diferente do PT, e isso o povo brasileiro bem sabe e sempre soube, conforme o resultado das urnas.

Um outro exemplo também das diferenças é o tratamento que dispensamos aqui ao governo de Minas, que tem à frente o PSDB. Na quarta-feira, esta Casa realizou na Comissão do Trabalho uma audiência pública a fim de discutir a situação dos trabalhadores da MGS, empresa pública com a função de terceirizar o serviço do Estado. Os seus trabalhadores prestam serviço terceirizado para o Estado. Nessa audiência, talvez uma das maiores audiências públicas a que tive a oportunidade de assistir nesta Casa, estavam presentes mais de 500 trabalhadores da MGS, que, por intermédio do seu sindicato de classe, fez uma série de denúncias de desrespeito aos trabalhadores, de perseguição da empresa, de más condições do trabalho, de demissões imotivadas, de descumprimento de normas básicas da legislação trabalhista, de más condições no centro operacional da MGS, aliás denúncias de utilização dessa empresa para fins que não propriamente os dela. Para trabalhar nessa empresa, a maioria daqueles trabalhadores submetem-se a um processo seletivo, o concurso público. O que estamos constatando é que esses trabalhadores estão sendo demitidos e, em seus lugares, estão sendo colocados outros. Faz-se concurso após concurso, e demite-se uma pessoa para colocar outra no lugar. Aliás, há denúncia grave de que há pessoas que ocupam postos de trabalho sem concurso público, sem processo seletivo.

Há denúncias, por exemplo, Sr. Presidente, de que a MGS está sendo utilizada para fins de interesses políticos, para nomeações políticas na empresa. São denúncias muito graves, que demonstram que Minas precisa avançar. Ficamos muito preocupados com essas denúncias, pedimos que fossem enviadas - e serão enviadas - as notas taquigráficas dessa audiência pública ao Ministério Público do Trabalho, a fim de que se investiguem essas denúncias.

Sr. Presidente, protocolei imediatamente um requerimento solicitando à Mesa, ao Presidente desta Assembléia Legislativa de Minas Gerais a nomeação de uma Comissão Especial de Deputados para averiguar a situação desses trabalhadores da MGS. Protocolamos o pedido e esperamos que o Presidente, a Mesa e o Plenário desta Casa tenham sensibilidade para formar imediatamente essa Comissão Especial para investigar as denúncias aqui formuladas pelos trabalhadores da empresa MGS.

Sr. Presidente, fiquei pasmado. Durante a audiência pública, os próprios trabalhadores tiveram a precaução de fazer uma lista de presença com os nomes de quem compareceu à Assembléia, porque estavam com medo de sofrer represália por parte da empresa. Preocupados com isso, pediram a confecção de uma lista de presença. Comprometemo-nos em garantir a integridade desses trabalhadores.

Mas, Sr. Presidente, a audiência pública se realizou quarta-feira. Veio o feriado da quinta-feira emendado com a sexta-feira.

O Diretor do Sindicato dos Trabalhadores da MGS, Sr. Felipe Fernando Oliveira, compareceu à audiência pública e prestou depoimento diante da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social, o que foi muito importante para que tomássemos conhecimento da realidade.

Pois bem, estávamos preocupados com a hipótese de que a MGS perseguisse alguém. Lá, ponderamos pessoalmente com os dirigentes da MGS e solicitamos que não houvesse esse tipo de comportamento. Mas, pasme, Sr. Presidente, ontem, segunda-feira, o Diretor do sindicato, Sr. Felipe Fernando de Oliveira, veio ao meu gabinete comunicar que foi perseguido. A empresa o advertiu sob a seguinte alegação: "Pela presente fica V. Sa. advertido por ter fotografado, no dia 20/5/2008, as dependências da empresa localizada na Rua Paracatu, 528, Barro Preto, sem autorização da chefia imediata".

Primeiramente, é muito estranho esse tipo de advertência, porque a empresa não apresentou comprovante de que o Diretor tivesse fotografado as dependências da empresa. Em segundo lugar, se é um dirigente sindical que está aqui em defesa dos trabalhadores, não vejo mal - caso o tivesse feito - em fotografar as dependências de uma empresa pública do Estado de Minas Gerais, que está descumprindo a legislação trabalhista e colocando os trabalhadores em condições inadequadas. Que empresa é essa? Que democracia é essa? Mesmo que ele tivesse fotografado as dependências da empresa? por que haveria de ser advertido por escrito pela Diretoria da MGS? Isso não faz sentido.

E há mais: além de ter sido advertido sob a alegação apresentada, foi também advertido porque faltou no dia 21/5/2008, sem justificativa. No dia 21/5/2008, realizou-se a audiência pública. O trabalhador estava aqui na Assembléia, que é uma Casa pública, do povo, convocado e convidado por nós, Deputados, por este Deputado, pela Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social. Fomos nós que o convidamos, como trabalhador e Diretor, para aqui estar. Esse trabalhador foi punido porque faltou indevidamente ao trabalho? Ele estava a serviço do povo mineiro. Esta Casa é o espaço onde fazemos o controle público das empresas deste Estado, o controle da administração pública. A Assembléia Legislativa tem a obrigação constitucional de fazer o controle público das empresas. Se há denúncias de irregularidades na empresa MGS, é nossa obrigação, como parlamentares, verificar e apurar os fatos, com a devida cautela. E também é obrigação do Sindicato dos Trabalhadores fazer essas denúncias.

Então, mais uma vez, a MGS demonstra que não está correspondendo à modernidade das relações trabalhistas em pleno século XXI. Não podemos permitir que uma empresa pública do governo de Minas Gerais tenha um comportamento pior do que muitas daquelas "gatinhas", como são chamados aí fora as empresas que não respeitam os sindicatos, que não respeitam os trabalhadores e que os tratam como caso de polícia. Isso não pode ser permitido em Minas Gerais, em pleno século XXI.

Nesse aspecto, Sr. Presidente, estamos estarelecidos com essa questão da MGS. Vamos tomar todas as providências cabíveis e esperamos que a sensibilidade do governo de Minas Gerais prevaleça, para imediatamente suspender a advertência aplicada ao Diretor do sindicato, Felipe Fernando Oliveira. Esperamos também, Sr. Presidente, que o nosso requerimento de instalação de Comissão Especial para averiguar essas denúncias seja imediatamente aprovado e a comissão seja instalada, para que possa fazer o seu trabalho. Pedimos publicamente o apoio do Líder da Maioria, Deputado Domingos Sávio, para nos ajudar a resolver essa questão. Isso é importante para a democracia, Deputado Domingos Sávio. Na defesa dos trabalhadores, sem dúvida nenhuma, não podemos ter partidos políticos, temos de ter coerência absoluta.

Quanto debate político dos projetos em curso do Brasil, o que foi feito pelo PSDB na época do Fernando Henrique Cardoso e o que tem sido feito com o Brasil no governo do Lula, sem dúvida nenhuma é um debate que nos interessa e que a diretoria nacional do PT e sua executiva nacional têm feito de forma muito acertada. Em uma democracia, compete ao povo escolher o seu lado. O povo brasileiro tem demonstrado muita sabedoria, muita inteligência e muita sensibilidade e tem escolhido o lado certo: o lado do trabalhador, o lado do povo, o lado do progresso e do desenvolvimento econômico. Muito obrigado, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 2/6/08, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Gilberto Abramo

exonerando Maria Helena Gonçalves Antunes do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando Ana Rachel Lima Santos para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando Sílvia Angélica Amâncio Vascellos para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

### AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 43/2008

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2008

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que em virtude de alterações técnicas no edital do pregão eletrônico em epígrafe relativo a aquisição e instalação de 1 pára-brisa direito RH (PN: NF19916/2), novo, em Aeronave Xingu PP-EMN, com instalação e respectiva mão-de-obra, a sessão pública virtual fica adiada para as 11 horas do dia 13/6/2008.

Belo Horizonte, 2 de junho de 2008.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.

## TERMO DE CONTRATO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Banco do Brasil S.A. Objeto: cessão de espaço para o posto bancário e para instalação do Posto de Atendimento Eletrônico - PAE. Vigência: 5 anos. Licitação: Pregão Eletrônico nº 15/2008.

## ERRATA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 31/5/2008, na pág. 44, col. 3, sob o título "Gabinete do Deputado Antônio Júlio", onde se lê:

"Priscilla Nery Andrade Porto Neiva", leia-se:

"Priscylla Nery Andrade Porto Neiva."

Na mesma página, col. 4, sob o título "Gabinete do Deputado Getúlio Neiva", onde se lê:

"Jane Proença Félix Santos", leia-se:

"Jane Proença Félix dos Santos."